



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS APLICADAS AO MULTILINGUISMO E À
SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

LUCIANA SANTOS PEREIRA

COMO DIZEMOS OLÁ: UMA AVALIAÇÃO TERMINOLÓGICA EM
INGLÊS E PORTUGUÊS DO CAMPO DA ANÁLISE TRANSACIONAL
POR MEIO DA LINGUÍSTICA DE *CORPUS*

Brasília – DF

2023

LUCIANA SANTOS PEREIRA

**COMO DIZEMOS OLÁ: UMA AVALIAÇÃO TERMINOLÓGICA EM
INGLÊS E PORTUGUÊS DO CAMPO DA ANÁLISE TRANSACIONAL
POR MEIO DA LINGUÍSTICA DE *CORPUS***

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da Universidade de Brasília como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação.

Brasília, 18/19 de dezembro de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Marcos de Campos Carneiro
Orientador – LET/UnB

Prof. Dra. Elisa Duarte Teixeira
Examinadora – LET/UnB

Ma. Anna Beatriz Furtado Dimas
Examinadora – University of Galway

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha mãe, Marília, magnífica, insofismável e enigmática, a quem devo não só a inspiração acadêmica para este projeto como também o apego pelo conhecimento e esse jeito de olhar as coisas com o entusiasmo de quem olha pela primeira vez. O amor que tenho pelas letras nasceu e cresceu com você.

Com muito carinho e admiração da Lulu.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer minha mãe, que não só me apresentou e me introduziu no mundo da Análise Transacional com todo o carinho que ela tem por mim e pela psicologia como também me inspira a nunca deixar de estudar e aprender. Ela me demonstra com seu exemplo que a paixão e encantamento pelo que faz é parte essencial da vida. Por sua força, entusiasmo, apoio e carinho, obrigada.

Também agradeço minha namorada, Isabela, que desde o começo me acompanha em minha obsessão por línguas e em tudo o mais que estivermos aprendendo juntas. Ela nunca deixa de me apoiar e motivar, e sempre faz questão de cair de cabeça nos meus devaneios metalinguísticos. Sem sua companhia e amizade, eu não seria quem sou hoje. Por todo seu amor, obrigada, Amora.

Obrigada a todos os amigos que fiz durante o curso, dentre os quais Vítor, querido Vitinho, foi companheiro constante de graduação e amizade para a vida toda; à minha velha amiga Janaína, um exemplo de mulher e de pesquisadora, além de presença constante desde nossos treze anos; a meu caro grupo de RPG, que me traz alegria a cada encontro; e à minha prima Cacaia, que desde antes de eu nascer torce por mim.

Também agradeço a todos meus professores de LEA-MSI por fazerem parte dessa jornada, por proverem o conhecimento do qual precisava e os meios para acessá-lo, por toda a alegria da descoberta e pelo auxílio para chegar aqui.

À Michelle Thomé, analista transacional e amiga na UNAT que me auxiliou nesse trabalho desde seu começo, obrigada.

Agradeço também a todas as pesquisadoras citadas neste trabalho por serem pioneiras na área da terminologia; sua presença majoritária em minha bibliografia me faz sentir bem-vinda no mundo da pesquisa. A elas, dedico todos os substantivos femininos neste trabalho.

*“A linguagem
na ponta da língua,
tão fácil de falar
e de entender.*

*A linguagem
na superfície estrelada de letras,
sabe lá o que ela quer dizer?”*

(Carlos Drummond de Andrade)

RESUMO

Este trabalho aborda a Análise Transacional (AT), área de especialidade da Psicologia, e explora a carência de obras de referência que a autora identificou durante sua experiência como tradutora nesse campo. O objetivo dessa pesquisa é explorar a terminologia da AT em seu estado atual e buscar formas de criar uma obra de referência de qualidade com base na Linguística de *Corpus*. Para tal, a metodologia utilizada consistiu na avaliação de dois dicionários de Análise Transacional segundo o questionário de Faulstich (2011) e na análise de *corpora* comparáveis em inglês e português que consistem em publicações do *Transactional Analysis Journal* e da Revista Brasileira de Análise Transacional, criados com base na Linguística de *Corpus*, segundo a metodologia proposta por Berber Sardinha (2004). Também orientando este trabalho estão a Teoria Comunicativa da Terminologia, segundo Cabré (2009), e as indicações de Almeida (2006) para o preenchimento de fichas terminográficas. Ao avaliar os resultados da pesquisa, pode-se concluir que os dicionários encontrados não são acessíveis para o público brasileiro e que sua microestrutura não permite fácil manuseio. Ademais, as fichas terminográficas produzidas revelam que as unidades terminológicas mais relevantes de ambos os *corpora* não necessariamente são iguais aos termos encontradas na árvore de conceitos criadas para este trabalho, com base em Steiner et al (2000).

Palavras-chave: Terminologia; Linguística de *Corpus*; Análise Transacional; abordagem bilíngue.

ABSTRACT

This paper approaches Transactional Analysis (TA), a subarea of psychology, and explores the lack of reference works which this author has faced in her experience as a translator in the field. The goal of this research is to explore the terminology in TA in its current state and seek out ways to create a quality reference work through *Corpus Linguistics*. To this end, the methodology here used consisted in the evaluation of two Transactional Analysis dictionaries according to Faulstich's (2011) questionnaire and in the analysis of comparable *corpora* in English and Portuguese comprised of publications on the *Transactional Analysis Journal* and on the *Revista Brasileira de Análise Transacional*, created based on *Corpus Linguistics* according to Berber Sardinha (2004). Further orienting this paper are the Communicative Terminology Theory by Cabré (2009) and the directions of Almeida (2006) for filling out terminographic cards. Evaluating the results of this research, we may conclude that the dictionaries analyzed are not widely available to the Brazilian public and that their microstructure is not conducive for easy handling. Furthermore, the terminographic cards created reveal that the most relevant terminological units from both *corpora* are not necessarily the same as the terms found in the conceptual diagram created for this project based on Steiner et al (2000).

Keywords: Terminology; *Corpus Linguistics*; Transactional Analysis; bilingual approach.

SUMÁRIO

1) Introdução.....	9
2) Fundamentação teórico-metodológica	13
2.1) Descrição do plano de atividades.....	13
2.2) Quadro teórico.....	13
2.2.1) A Análise Transacional.....	13
2.2.2) Lexicologia e Terminologia.....	15
2.2.3) A Linguística de Corpus.....	17
2.2.4) Metodologia.....	17
2.3) Glossário.....	22
2.4) Missões, atividades e tarefas.....	23
3) Resultados	25
3.1) Resultados obtidos.....	25
3.2) Conhecimentos desenvolvidos.....	31
3.3) Retornos da avaliação continuada.....	32
3.3.1) Expectativas satisfeitas.....	32
3.3.2) Expectativas insatisfeitas.....	33
3.4) Autoavaliação.....	34
3.5) Impactos em meu projeto profissional.....	34
3.6) Conclusão.....	35
4) Referências.....	37
5) Anexo	40
5.1) Avaliação de dicionários.....	40
5.2) Fichas terminológicas do <i>corpus</i> em português.....	51
5.3) Fichas terminológicas do <i>corpus</i> em inglês.....	57

1) Introdução

O estudo do vocabulário de áreas de especialidade é uma parte crucial da linguística aplicada, bem como sua execução e divulgação. Seu desenvolvimento desde o estabelecimento da Teoria Geral da Terminologia, nos anos de 1980, foi significativo, haja vista as atualizações trazidas por outros autores como Maria Teresa Cabré (2009), e as tecnologias que a auxiliam sofreram progresso exponencial desde então. Por meio do advento da *Linguística de Corpus* e sua otimização ao longo dos anos, hoje é possível estudar a terminologia com eficiência e precisão antes impossíveis.

Os estudos terminológicos ainda não avaliaram todas as áreas de especialidade do conhecimento humano. De forma a contribuir para a expansão desses estudos, este trabalho se dedicará à exploração e avaliação da terminologia da subárea de especialidade da Psicologia denominada Análise Transacional (doravante AT). Esta apresenta grande potencial para exploração terminológica e avaliação terminográfica (Faulstich, 2011) tanto de uma perspectiva monolíngue quanto multilíngue. Contudo, para os fins desta pesquisa, a abordagem bilíngue (inglês e português) será adotada.

Também haverá enfoque na *Linguística de Corpus* na metodologia do projeto por sua eficiência em facilitar a extração de termos de forma estatística e contextualizada. Para fins de atualização da terminologia da AT, a seleção de textos será restrita a publicações recentes em periódicos reconhecidos da Análise Transacional. Serão utilizados os procedimentos de criação de *corpora* de acordo com Almeida e Correia (2008) e criação de fichas terminológicas segundo Pavel (2002), além da análise de dicionários da subárea da Análise Transacional como parâmetro para a avaliação dos termos extraídos. Por fim, este estudo busca estabelecer as bases teóricas e metodológicas necessárias para a eventual criação de uma obra de referência atual e pertinente para estudantes, professores, tradutores e outros profissionais em contato com a AT em contextos bilíngues.

Este projeto foi idealizado a partir das duas disciplinas de Língua, Léxico e Terminologia oferecidas no curso de LEA-MSI e de diversas outras matérias análogas que visam a correlação de linguagens de especialidade e a Linguística de *Corpus*, bem como em matérias de teoria e prática de tradução. Dentre essas matérias, se destacam Prática de Tradução português/inglês de textos gerais e de textos técnico-científicos, e Tópicos Especiais em Tradução 3.

As disciplinas Língua, Léxico e Terminologia 1 e 2 foram meu primeiro contato com a área da terminografia no curso de LEA-MSI. Por meio destas, fui apresentada não só à teoria e prática terminográficas como também à Linguística de *Corpus*, ao processamento digital das línguas e suas ferramentas automatizadas. Por meio de projetos lexicográficos e terminográficos, a professora Anna Furtado facilitou um contato direto com os obstáculos e minúcias do trabalho de compilação de dicionários e glossários por meio da Linguística de *Corpus*, a qual será utilizada como parte do método do presente projeto. Ao utilizar as ferramentas Sketch Engine (2014) para criar um glossário a partir do livro Macunaíma, de Mário de Andrade, a dimensão prática do processo de compilação de corpora tornou-se concreta, bem como seus desafios. Ao longo dessa pesquisa, a aparente simplicidade desse processo automatizado logo deu lugar ao verdadeiro trabalho lexicográfico: a seleção de termos relevantes para o objetivo do projeto e a criação das fichas terminográficas.

Também durante essas disciplinas, tive contato com a Teoria Comunicativa da Terminologia de Maria Teresa Cabré, cuja influência na terminologia e terminografia foram fundamentais para dar forma às práticas atuais dessas áreas. Essa teoria, também chamada de TCT, postula uma abordagem contextualizada à busca e definição de termos (CABRÉ, 2003). O trabalho da autora também promove grande ênfase em pesquisas por meio de *corpora*.

Para além do currículo de LEA, as disciplinas de prática de tradução foram fundamentais para solidificar as aplicações de pesquisas lexicográficas. O trabalho de tradução depende em grande parte das fontes utilizadas pela tradutora para produzir resultados fidedignos e confiáveis, dentre as quais estão as obras de referências, ou seja, dicionários, que são parte fundamental do processo. Ainda durante a matéria Prática de tradução de textos gerais, a professora Elisa Teixeira enfatizou tanto o uso de obras de referência tradicionais, como glossários e dicionários impressos e online, como o uso de *corpora* de língua inglesa e portuguesa online para verificar a frequência de palavras, combinatórias lexicais, fraseologias etc. de acordo com o uso natural da língua. Já em Prática de tradução de textos técnico-científicos, a professora Elisa trouxe diversos volumes de dicionários especializados de sua coleção à sala de aula a fim de demonstrar a importância de trabalhos lexicográficos específicos para cada área de produção escrita técnica e científica.

Além dessas experiências acadêmicas, desde bastante jovem fui apresentada a textos acadêmicos em áreas de especialidade por meio do trabalho da minha mãe, que é psicóloga clínica. Devido ao seu envolvimento acadêmico com sua abordagem terapêutica, a Análise Transacional, desde criança tive contato com as teorias envolvidas em sua prática clínica e em

sua docência. Também participei de diversos cursos introdutórios de AT ao longo dos anos e tive contato com a organização e preparação de materiais para tais, além de ter acesso à biblioteca de AT de minha mãe e de seus colegas da área. Dessa forma, meu conhecimento do léxico da Análise Transacional em português logo se expandiu quando iniciei meus estudos de língua inglesa e, mais tarde, espanhola. Ao ter contato com os textos originais em inglês de uma teoria com a qual já tinha familiaridade, meu entendimento dessa subárea da psicologia se expandiu paralelamente à minha habilidade linguística.

Logo após meu ingresso na Universidade de Brasília, fui intérprete e tradutora voluntária de um palestrante anglófono no X Fórum de Analistas Transacionais da UNAT-Brasil (União Nacional dos Analistas Transacionais do Brasil). Após esse evento, fui chamada diversas outras vezes para participar nessa função, tanto pela UNAT quanto pela ITAA (International Transactional Analysis Association). Além disso, fui revisora e tradutora de alguns artigos publicados no periódico da UNAT, a Revista Brasileira de Análise Transacional.

Logo o caráter especializado da Análise Transacional tornou-se claro ao situá-la no campo da escrita técnica-científica e perceber, de forma intuitiva, o uso de palavras em contextos especializados. Por meio dessas experiências profissionais, tornaram-se evidentes as necessidades de uma profissional da linguística aplicada em formação quanto a fontes de pesquisa e obras de referência confiáveis e eficientes. Uma breve busca online por dicionários de AT revela a ausência de obras, traduzidas ou em português, disponíveis no Brasil, e os glossários dos livros de teoria provaram-se insuficientes para a prática tradutória. Dessa forma, ao longo do curso adquiri habilidades e conhecimentos que me permitiriam iniciar um projeto terminográfico sobre a linguagem especializada da AT com uma abordagem científica e confiável contemplando da língua de origem da teoria e seu uso aqui no Brasil.

A fim de organizar o percurso de pesquisa, foram levantados os seguintes questionamentos:

- Quais são os dicionários de AT existentes?
- Como avaliar se os dicionários são realmente insuficientes/desatualizados?
- De que maneira iniciar uma pesquisa terminográfica que descreva o estado atual do uso dos termos da AT em inglês e português?
- Os dicionários levantados podem ser avaliados com base nos resultados de uma pesquisa por meio de Linguística de *Corpus*?

- Como o uso de *corpora* especializados, a partir de uma perspectiva bilíngue, pode contribuir para a avaliação de qualidade de obras terminográficas e sua compilação?

Haja vista estes questionamentos, este projeto se ocupará primeiro com a análise de dois dicionários especializados da área, para então fazer uma pesquisa quantitativa por meio da análise de *corpora* em inglês e português de textos da área para, finalmente, comparar os resultados das duas primeiras etapas.

2) Fundamentação teórico-metodológica

2.1) Descrição do plano de atividades (definido entre o orientador e o orientando)

Para a realização deste projeto e para responder as questões de pesquisa enumeradas, foi necessária a sistematização de cada uma das etapas mencionadas. Tendo em vista os objetivos listados anteriormente, serão descritos os pontos principais dessa pesquisa: a avaliação de dicionários, a análise de corpora.

Primeiramente, o período de agosto a setembro foi dedicado à busca dos dicionários de Análise Transacional disponíveis online. As obras escolhidas para este trabalho foram: i. Novellino's Transactional Analysis Teaching Dictionary; ii. Clarke's Dictionary of Transactional Analysis. O Dictionary of Transactional Analysis (Exc Business And Economy (Whurr)) 1ª Edição, de Tony Tilney, também foi considerado, porém seu preço estava inacessível para adicioná-lo à pesquisa. Aos outros dois aplicou-se o questionário de Enilde Faulstich (2011) de avaliação de dicionários. A partir da macroestrutura e da microestrutura dos dicionários escolhidos, é possível questionar se seu formato é condizente com sua proposta e se seus conteúdos são organizados de forma compreensível para os leitores.

A próxima etapa consiste na análise de *corpora* de textos da Análise Transacional (AT), tanto em língua inglesa quanto em língua portuguesa. Para tal, foi preciso coletar dados tanto para um *corpus* de referência quanto para um *corpus* de extração da terminologia em si, um para cada língua. Então os corpora foram processados por meio da ferramenta AntConc (2023), que fornece as listas de frequência das palavras e palavras-chave da AT, que podem ser usadas para o levantamento da terminologia da área.

Finalmente, utilizei as listas de frequência resultantes para verificar se os dicionários analisados anteriormente contêm as ocorrências mais utilizadas nos contextos de cada *corpus*. Dessa forma, será possível ter um panorama do conteúdo terminográfico da Análise Transacional em seu uso corrente escrito entre os membros da comunidade e em suas obras de referências publicadas.

2.2) Quadro teórico

2.2.1) A Análise Transacional

A Análise Transacional (AT) é uma abordagem terapêutica de psicologia social criada por Eric Berne, cuja primeira obra foi publicada em 1956. A AT se baseia em um conjunto de conceitos-chave, como os conceitos de Transações, Estados do Ego, Carícias etc., para explicar

um modelo de personalidade o qual os especialistas dessa abordagem utilizam em sua prática (STEINER et al., 2000). Por ser um modelo de personalidade humana, é aplicável aos âmbitos educacional, organizacional, sociocultural e à psiquiatria social (STEINER et al., 2000). Uma das obras mais famosas de Berne e última publicada em 1970 antes de sua morte se chama “O que você diz depois de dizer olá?”, que foi inspiração tanto para este projeto quanto para seu título.

De acordo com o documento explicativo dos conceitos-chave da AT disponível no site da International Transactional Analysts Association, a Análise Transacional é:

1. uma teoria psicológica de fácil compreensão, ainda que sofisticada, sobre o pensamento, os sentimentos e o comportamento das pessoas;
2. um sistema de psicoterapia contemporâneo e eficaz; uma análise educacional, organizacional e sociocultural e uma psiquiatria social. (STEINER et al, 2000)

Esse mesmo documento delimita os conceitos principais da teoria, incluindo Estados do Ego, Transações, *Script*, Jogos etc., que serão esquematizados posteriormente neste trabalho. O site disponibiliza ainda uma lista exaustiva das publicações de Berne tanto em vida quanto póstumas, além de sua biografia e fontes de instrumentos de pesquisa.

Apesar de outros livros sobre psicologia já terem sido publicados anteriormente, os conceitos originais da AT foram propostos por Eric Berne, em 1961, na publicação de seu primeiro livro dedicado à área: *Transactional Analysis in Psychotherapy* (Análise Transacional em psicoterapia). Nele, Berne introduz um modelo de personalidade baseado nos conceitos de Estados do Ego, Transações, *Scripts* etc. (BERNE, 1961) e, a partir destes, extrapola outros elementos hoje essenciais para a compreensão da teoria em sua atual forma.

Haja vista que Berne escreveu e atuou na área apenas na década de sessenta, muitas autoras e autores contribuíram para o crescimento da Análise Transacional desde então, incluindo Claude Steiner, um dos mais proeminentes discípulos de Berne, Jacqui Lee Schiff, Susan Legender Clarke, Michele Novellino, Rosa Kraus, Keith Tudor, entre outros. Estes e milhares de outros membros da comunidade internacional de AT vêm contribuindo para a disseminação da teoria de forma acadêmica e prática, bem como para a expansão da linguagem especializada utilizada no meio.

Em busca de formalizar o uso da língua no âmbito da AT, Tony Tilney, analista transacional e psicólogo, criou o primeiro dicionário especializado na área, o *Dictionary of Transactional Analysis*, publicado em 1998. Este só se encontra disponível em inglês e sua compra se restringe a importações dos Estados Unidos. Outro dicionário de renome no campo é o da doutora Susan Legender Clarke, *Clarke's Dictionary of Transactional Analysis*, publicado em 2011 de forma virtual e em 2015 em cópias impressas. Por fim, em 2017, Michele Novellino publicou pelo Kindle seu *Novellino's Transactional Analysis Teaching Dictionary*, originalmente escrito em italiano e traduzido para o inglês para esta publicação.

2.2.2) Lexicologia e Terminologia

Conforme informado anteriormente, a presente pesquisa se propõe a analisar a língua de especialidade da Análise Transacional (AT), o que a vincula, de forma mais ampla, ao ramo dos estudos do léxico, que “propõe-se a estudar o universo de todas as palavras de uma língua” (ANDRADE, 2001, p. 191). No entanto, como se trata de linguagem especializada, aqui será explorado o caráter especializado do léxico, objeto de estudo da terminologia, que tem a tarefa de estudar as “relações de significação (expressão e conteúdo) do signo terminológico, o que inclui a complexa dinâmica da criação desse signo (neonímia), e da renovação e ampliação dos universos de seus significados” (idem, p. 192). Dessa forma, pode-se dizer que, se por um lado a lexicologia trata do conjunto geral das palavras de uma língua, por outro a terminologia lida com a língua em usos especializados e específicos, de forma também a delimitar domínios onde essa língua é usada, falada, escrita, normatizada etc.

Por especializado, podemos nos referir a usos dentro de diferentes contextos regionais, sociais, científicos, técnicos, virtuais e/ou profissionais. O contexto que aqui será discutido é de caráter técnico-científico por se tratar da linguagem criada para se referir a conceitos e objetos de uma subárea da psicologia, como será explicitado adiante.

Ademais, os estudos do léxico podem ser divididos, segundo Herbert Andreas Welker (2006), lexicógrafo alemão e ex-professor da Universidade de Brasília, em práticos e teóricos, estes últimos também chamados de Metalexicografia. Esse campo é responsável pela análise, crítica, pesquisa e estudo de questões ligadas ao uso e criação de dicionários. Segundo o autor, a área “abrange o estudo de problemas ligados à elaboração de dicionários, a crítica de dicionários, a pesquisa da história da lexicografia, a pesquisa do uso de dicionários e o estudo tipológico” (WELKER, 2006, p.69).

Na área da Metalexigrafia, a professora do Instituto de Letras da Universidade de Brasília Enilde Faulstich elaborou, em seu artigo “Avaliação de Dicionários: uma Proposta Metodológica”, um questionário que busca avaliar as macro e microestrutura de obras lexicográficas e terminográficas de forma sistematizada (FAULSTICH, 2011, p. 1). Por meio do questionário proposto pela autora, este trabalho buscará avaliar os dois dicionários de Análise Transacional mencionados anteriormente e averiguar se sua forma e conteúdo oferecem uma boa experiência para quem o consulta.

Para abordar o assunto da terminologia, tomamos a Teoria Comunicativa da Terminologia proposta por Maria Teresa Cabré, que a descreve como “una teoría lingüística de las unidades terminológicas, de base cognitiva y propósito comunicativos” (CABRÉ, 2009, p. 12). Ela também acrescenta que:

A terminologia é, antes de tudo, um estudo do conceito e dos sistemas conceptuais que descrevem cada matéria especializada; o trabalho terminológico consiste em representar esse campo conceptual, e estabelecer as denominações precisas que garantirão uma comunicação profissional rigorosa. (CABRÉ, 1993, p. 52)

Na Teoria Comunicativa da Terminologia, ou TCT, a pesquisadora toma a unidade terminológica como poliédrica, ou seja, multifacetada e interdisciplinar por natureza, por conter componentes cognitivos, linguísticos e sociais (CABRÉ, 2009). Dessa forma, Cabré delimita uma unidade terminológica da seguinte forma:

...we postulate that a lexical unit is by itself neither terminological nor general but that it is general by default and acquires special or terminological meaning when this is activated by the pragmatic characteristics of the discourse. [...] Any lexical unit would thus have the potential of being a terminological unit. (CABRÉ, 2003, p.189-190).

Como será demonstrado posteriormente, este é o caso de muitas das unidades terminológicas encontradas *prima facie* na Análise Transacional: a palavra “adulto” tem seu sentido geral de “que ou quem já está em idade compreendida entre a adolescência e a velhice” (PRIBERAM, 2023) e o sentido especializado de “um dos três Estados do Ego na teoria da Análise Transacional” (STEINER et al, 2000).

Definições como o exemplo da ITAA (2000), que prioriza informações contextuais a fim de determinar a natureza de uma unidade lexical, pede que a linguista aborde a terminologia e a terminografia de forma a obter resultados fidedignos com seu uso dentro do texto.

A Linguística de *Corpus* é ideal para fins terminológicos e terminográficos pois, como aponta Tagnin (2015), é “uma abordagem empírica para o estudo da língua, em suas diversas dimensões, como, por exemplo, na sintaxe, no léxico e no discurso. Por essa razão, é especialmente útil no estudo da Tradução”. Por esta última afirmação de Tagnin, e por se relacionar às disciplinas e experiências motivadoras que levaram à elaboração deste projeto, a *Linguística de Corpus* será o meio pelo qual a terminologia da AT será explorada.

2.2.3) A Linguística de *Corpus*

Para abordar a terminologia da AT por meio da Linguística de *Corpus* (LC), é necessário a criação de *corpus* ou, como no caso desta pesquisa, múltiplos *corpora*, que Tony Berber Sardinha define como:

Um conjunto de dados linguísticos (pertencentes ao uso oral ou escrito da língua, ou a ambos), sistematizados segundo determinados critérios, suficientemente extensos em amplitude e profundidade, de maneira que sejam representativos da totalidade do uso linguístico ou de algum de seus âmbitos, dispostos de tal modo que possam ser processados por computador, com a finalidade de propiciar resultados vários e úteis para a descrição e análise. (SARDINHA, 2004, p. 18)

Como este trabalho pretende observar o uso da terminologia em dois ambientes e línguas distintos nos quais se fala sobre Análise Transacional, o conceito de *corpora* comparáveis também será necessário. Segundo Tagnin (2015), são “aqueles com textos originais em duas (ou mais) línguas, numa determinada área de domínio” e que “devem ser constituídos por textos de mesma tipologia, de temática semelhante e cobrindo períodos similares” (p. 7). Portanto, os dois *corpora* que serão criados serão comparáveis entre si.

No entanto, para propriamente encontrar as unidades terminológicas relevantes às presentes questões de pesquisa, é necessário comparar o *corpus* estudo com o que Berber Sardinha (2004) chama de *corpus* de referência ou de controle, cuja função é “fornecer uma norma com a qual se fará a comparação das frequências do *corpus* de estudo” (2004, p. 97). Como haverá *corpora* em português e inglês, dois *corpora* de referência, um para cada língua, serão necessários.

2.2.4) Metodologia

O projeto será realizado por meio de uma metodologia mista: será quantitativa, devido à utilização da Linguística de *Corpus*, que trabalha com medidas estatísticas da língua; e será

qualitativa, dadas as análises e conclusões que serão feitas uma vez avaliados e comparados esses dados. Primeiramente, os dois dicionários especializados adquiridos serão avaliados de acordo com o roteiro de avaliação de dicionários de Enilde Faulstich (2011). A partir desse questionário, será possível observar de maneira concreta a forma e os conteúdos e “sistematizar as informações contidas em uma obra lexicográfica ou terminográfica e, assim, fornecer ao leitor e ao usuário de dicionários uma síntese lexicográfica da vasta informação que um dicionário registra” (FAULSTICH, 2011, p. 1).

Para realizar a análise quantitativa dessa pesquisa por meio da Linguística de *Corpus*, é necessário escolher um programa de processamento de *corpus*. Como trata-se de linguagem especializada de um nicho da psicologia, é preciso criar tanto corpora de estudo quanto de referência para que os programas utilizados possam extrair palavras-chave. Assim, serão utilizados os programas gratuitos AntConc (ANTHONY, 2023), AntFileConverter e AntCorGen (idem, 2022). O AntConc permite que uma usuária busque a frequência de ocorrência de palavras, combinações lexicais, palavras-chave em contexto (KWIC) etc. Já o AntFileConverter facilita a transformação de arquivos em formato pdf. para formato txt. Por fim, o AntCorGen permite que uma usuária crie e administre seus próprios *corpora*, tanto a partir de um repositório de textos que vêm baixados com o programa quanto a partir de textos selecionados pela própria pesquisadora.

A metodologia escolhida para criação dos *corpora* foi baseada no guia metodológico de processamento de *corpora* e extração de termos que Gladis Maria de Barcellos Almeida e Margarita Correia apresentam em seu capítulo do livro “Avanços da *Linguística de Corpus* no Brasil” (ALMEIDA e CORREIA, 2008). Com base nesse processo, delimita-se as seguintes etapas:

- a. delimitação do domínio;
- b. seleção das fontes de onde provirão os textos que deverão compor o *corpus*, bem como atenção aos requisitos recomendados e que já são consenso na Linguística de *Corpus*;
- c. compilação (ou captura) dos textos;
- d. conversão de formatos e limpeza dos textos;
- e. nomeação dos arquivos;
- f. anotação dos textos, se for o caso. (ALMEIDA, CORREIA, 2008, p. 76)

Segundo Almeida e Correia, o trabalho de terminologia por meio de corpora começa pela compilação de um *corpus* com os textos relevantes à área de especialidade desejada. Esse passo, por sua vez, se inicia pela delimitação da área de domínio na qual buscamos localizar a terminologia (ALMEIDA, CORREIA, 2008, p. 77). Essa delimitação na área de especialidade escolhida dentro da Psicologia, a Análise Transacional, se encontra na Figura 1. As primeiras subdivisões são de acordo com o site do Conselho Regional de Psicologia de Goiás (2015), e as demais são algumas das diferentes abordagens da psicologia clínica:

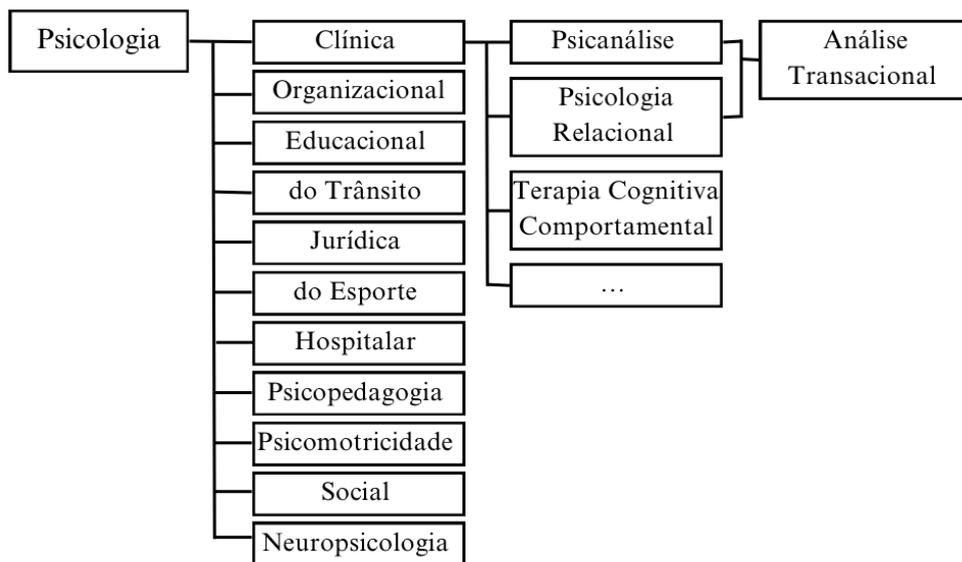


Figura 1. Árvore de domínio da Análise Transacional segundo o Conselho Regional de Psicologia de Goiás (2015).

Ainda de acordo com Almeida e Correia, a área escolhida para trabalho não é demasiadamente ampla nem se subdivide em outras áreas, tampouco possui textos-fonte em tal abundância a ponto de tornar a extração de termos indistinta e imprecisa.

Segundo Pavel e Nolet (2002), também é útil à terminológica estabelecer um conjunto de conceitos principais utilizados na empresa (nesse caso, na abordagem) em questão. Portanto, busquei saber de termos já estabelecidos de forma normatizada pela Associação Internacional de Análise Transacional (ITAA), presentes em sua publicação de 1999 e traduzida para o português em 2000, conforme delimitados abaixo:

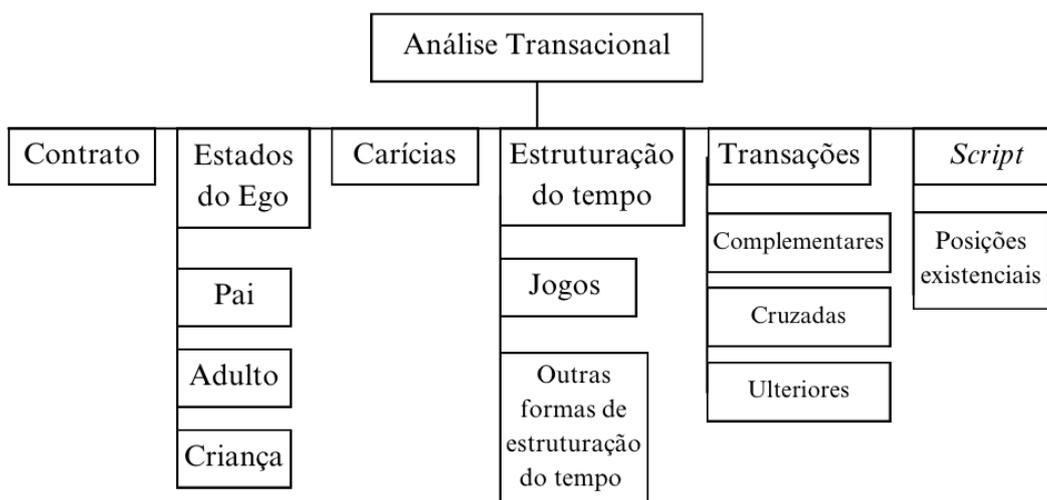


Figura 2. Mapa de conceitos básicos da Análise Transacional segundo a ITAA (STEINER, 2000).

Conforme as diretrizes da LC, os textos escolhidos para compilação são todos exemplares autênticos das línguas que representam, já que não são textos traduzidos nem foram escritos especificamente para esta pesquisa. Outro fator mencionado por Almeida e Correia é a facilidade de obtenção dos textos em formato digital, o que não foi um problema, já que os *corpora* foram construídos a partir das publicações disponíveis *online* nos periódicos REBAT, da UNAT-Brasil e o Transactional Analysis Journal, da International Transactional Analysis Association (ITAA). Ambos disponibilizam seus periódicos em formato pdf., sendo o volume mais antigo da REBAT de 2019. Dessa forma, os textos utilizados no periódico em inglês também serão apenas a partir de 2019.

O próximo passo foi a conversão de formatos e a limpeza dos textos obtidos. Para tal, o site do pesquisador em Linguística de *Corpus* Laurence Anthony disponibiliza o AntFileConverter (2022), um software que transforma arquivos em formato pdf. para txt., ideal para inserção em programas de análise de *corpora*.

Além disso, é necessário escolher um programa de processamento de textos capaz tanto de compilar *corpora* quanto de fornecer as listas de frequência necessárias para este projeto. Dos programas recomendados pela literatura em LC e por minha experiência na área, se

destacam o Sketch Engine e o AntConc, dos quais apenas o AntConc é gratuito. Os programas de Laurence Anthony são todos pensados para uso concomitante ou auxiliar a seu programa principal, o AntConc, tais como AntCorGen, AntFileCoverter, AntFileSplitter etc.

Em seguida, cada arquivo deve ser nomeado para que a fonte de cada informação esteja claramente demarcada. Como o *corpus* em inglês é médio, por volta de 700 mil palavras, e o em português é pequeno-médio, com 200 mil palavras (SARDINHA, 2004, p. 26), não há necessidade de marcações extremamente específicas, mas utilizou-se os seguintes códigos para cada arquivo:

Exemplo: REBAT 2021 o-sistema-do-cliente

Nome da revista: REBAT

Ano de publicação: 2021

Primeiras quatro palavras do título: o-sistema-do-cliente

Os critérios de nomeação adotados buscaram facilitar a localização dos arquivos armazenados e a identificação de cada artigo. A marcação da revista (REBAT/TAJ) indica tanto sua origem quanto sua língua, ao passo que o ano de publicação (2019 a 2023) situa cronologicamente cada artigo.

Podem então, de acordo com Almeida e Correia (2008), ser feitas anotações no *corpus* de acordo com as necessidades estruturais e linguísticas do texto. As anotações estruturais abrangem dados bibliográficos, capítulos, notas de rodapé, segmentações no texto etc. As anotações linguísticas envolvem informações de caráter morfológico, sintático, semântico, retórico etc., e são adicionados de forma automatizada, semiautomatizada ou manual. Contudo, esse passo não é obrigatório para o processamento do *corpus* e pode ser omitido.

Haja vista os *corpora* compilados, foi possível aplicar a eles as diversas consultas pertinentes às questões de pesquisa estabelecidas. Essas consultas foram por palavras-chave em contexto (KWIC), buscas por concordâncias, listas de combinatórias lexicais etc.

Por fim, foram criadas as fichas terminológicas que, segundo Pavel e Nolet (2002), são necessárias para sistematizar as informações coletadas. Elas registram os termos extraídos com o auxílio do programa AntConc e permitem fácil consulta aos resultados do trabalho.

Como neste trabalho adoto a TCT de Cabré como base teórico-metodológica, minha abordagem ao registro de termos será semasiológica. A lexicóloga Gladis Maria de Barcellos Almeida diz, sobre a elaboração de dicionários especializados:

Considerando que a TCT postula uma abordagem semasiológica, o que deve orientar a abertura de cada ficha é o termo e não o conceito. O que significa que cada ficha pode comportar campos de equivalências em outras línguas, variantes e sinônimos, por exemplo. (ALMEIDA, 2006, p.90)

Ainda neste artigo, Almeida sugere um modelo de ficha terminológica consoante com este princípio da TCT: uma tabela com quatro colunas, intituladas “termos”, “excertos definitórios/explicativos”, “fonte” e “data de inserção” (idem, p. 91). Abaixo, um exemplo da ficha produzida para este trabalho com base em seu artigo com a adição de “frequência no *corpus* de estudo” e modificada para formato horizontal (linhas em vez de colunas):

Figura 3. Ficha de coleta terminográfica criada segundo os parâmetros sugeridos por Almeida (2006)

Palavra-chave	
Excertos definitórios/explicativos	
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	
Fonte do excerto	
Data de inserção	

A autora enfatiza ainda que este processo deve sempre ser acompanhado por consultas frequentes ao mapa conceitual produzido inicialmente para assegurar coerência e para verificar relações de hiperonímia e hiponímia.

2.3) Glossário

Conforme Manual de TCC do LEA defino os seguintes termos mais representativos deste estudo que indexam o resumo na seção pré-textual deste trabalho de pesquisa:

Análise Transacional

Corpus

Corpora

Linguística de *corpus*

Metalexigrafia

Terminologia

2.4) Missões, atividades e tarefas (ex. durante essa experiência fiz, os participantes foram, coletei e tratei os seguintes dados)

Para executar este projeto, as tarefas foram divididas em etapas: pesquisa preliminar, fichamentos, redação, análise de dicionários, criação de *corpora*, seleção de candidatos a termo. A fim de realizá-las, diversos recursos e processos foram aplicados a cada uma delas.

As etapas iniciais de pesquisa e fichamento foram facilitadas por diversos recursos e materiais obtidos em disciplinas cursadas ao longo de minha graduação. Dado que as disciplinas preparatórias, como Língua Espanhola 8 e Língua, Léxico e Terminologia 2, já haviam incentivado a leitura e resumo de textos, os textos teóricos foram bem estudados antes da redação deste trabalho. A bibliografia aqui apresentada foi em grande parte mantida desde sua seleção no semestre anterior, salvo algumas adições recomendadas por meu orientador.

A redação do trabalho ocorreu de forma distribuída ao longo do semestre letivo e foi um processo de reescrita e correções para acomodar os novos achados bibliográficos e empíricos que surgiram durante a pesquisa. Por ser o produto deste projeto, a parte escrita foi a tarefa que mais exigiu revisões e reescrita, os quais eram tarefa constante durante o processo de redação.

A etapa que diz respeito à análise de dicionários foi relativamente sucinta, ainda que a pesquisa preliminar tenha demonstrado a grande dificuldade de obter dicionários especializados na área de Análise Transacional no Brasil.

A coleta de textos para os *corpora* criados foi feita totalmente online, o que tornou o processo mais simples e dispensou em grande parte o uso de programas de OCR. Mesmo assim, foi necessário passar alguns dos arquivos em pdf. pelo programa de reconhecimento de textos do programa Adobe Acrobat DC para que fossem transformados em formato txt.

Ao longo da produção deste trabalho, contei com a ajuda de diversos profissionais ligadas à União Brasileira de Análise Transacional, dentre as quais minha mãe, a psicóloga clínica Marília Pereira, foi uma grande referência de conhecimento e fornecedora do acervo físico que auxiliou esta pesquisa. Michelle Tomé, representante da ITAA na América Latina e diretora de comunicação da UNAT, também me auxiliou bastante durante o processo de obtenção de alguns dos textos para os *corpora* e na verificação e correção da árvore de domínio da Análise Transacional.

3) Resultados

3.1) Resultados obtidos

Dentre os resultados e produtos obtidos ao longo deste projeto, os primeiros são os resultados da aplicação dos questionários de avaliação de dicionários de Faulstich (2011). Esse questionário foi aplicado aos dois dicionários previamente mencionados: *Novellino's Transactional Analysis Teaching Dictionary*, de Michelle Novellino (2017), e *Clarke's Dictionary of Transactional Analysis*, de Susan Clarke (2012). Os questionários preenchidos de cada um deles se encontram no anexo deste trabalho.

De forma geral, os dicionários demonstraram a ausência de envolvimento de terminógrafas ou lexicógrafas em sua pesquisa e redação, bem como um desconhecimento das convenções das obras da área. A grande quantidade de respostas negativas para as perguntas de microestrutura também indica o conhecimento rudimentar dos autores sobre o funcionamento de um dicionário, ainda que claramente dominem o campo no qual trabalham. Outros elementos em detrimento das obras avaliadas é sua qualidade de publicação independente, que por si só não diminui a qualidade do produto, mas neste caso revelou irregularidades no registro das obras e dificuldades de encontrar suas informações de publicação.

Na obra de Novellino (2017), é possível notar algumas marcas da tradução do italiano para o inglês feita por seu filho Tommaso, quem não pude verificar ser especialista em tradução ou em dicionários. Pela língua de partida ser românica, por vezes é possível ver reflexos disso nos verbetes. Além disso, as entradas não são uniformizadas entre si, pois algumas são sucintas, de apenas um período, e outras são longas explicações com citações.

Já em *Clarke's Dictionary*, como mencionado, a língua empregada é mais conversacional e dissertativa, o que leva à maioria das entradas a ocuparem mais de uma página por vez. Os objetivos e as instruções de uso da obra também não são claramente indicados. Ademais, a própria autora indica que as referências utilizadas podem ser imprecisas ou falhas devido a diferentes edições das fontes impressas que utilizou.

Em geral, ambos os dicionários são coleções impressionantes de conhecimento na área da Análise Transacional e ambos os autores são pioneiros em publicações desse tipo. No entanto, para edições futuras, seria ideal a colaboração com especialistas em terminografia.

Após finalizada essas duas avaliações, veio a etapa de construção dos *corpora* necessários para este estudo. Como mencionado, os *corpora* criados foram os seguintes:

- *corpus* geral de psicologia em língua portuguesa;
- *corpus* geral de psicologia em língua inglesa;
- *corpus* especializado de Análise Transacional em língua portuguesa;
- *corpus* especializado de Análise Transacional em língua inglesa.

Para os *corpora* gerais de psicologia, foi necessário coletar textos que abrangessem todo o domínio temático da área indiscriminadamente. Assim, o *corpus* em inglês foi criado com o auxílio do programa AntCorGen (ANTHONY, 2022), que recupera textos de uma grande gama de áreas do conhecimento humano e de diversos tipos textuais. O programa disponibiliza centenas de textos divididos em áreas do conhecimento como medicina, matemática, ciências sociais etc. dentre as quais é possível selecionar as subáreas que se deseja baixar para criação do *corpus*. Por meio dele, criei um *corpus* de referência em inglês exclusivamente de artigos acadêmicos que abrange toda a seção de psicologia disponível em suas opções.

Infelizmente, não há um *software* que realize a mesma função que o AntCorGen em língua portuguesa, então a coleta de textos para o *corpus* de referência em português foi feita manualmente. Assim, busquei artigos científicos e textos similares sobre psicologia em periódicos e revistas brasileiras como a UnB, a PUC de Campinas, a USP, a UFJF, entre outras. Para tal, todos os artigos publicados a partir de 2019 disponíveis em sites de cada uma das instituições foram baixados indiscriminadamente, com exceção daqueles em língua estrangeira ou traduzidos de língua estrangeira (já que não são representativos naturais da língua portuguesa brasileira).

Já para os *corpora* de estudo, foram coletados textos das publicações da Revista Brasileira de Análise Transacional (REBAT) para o português e do *Transactional Analysis Journal* (TAJ) para o inglês. Nesses casos, o procedimento foi bastante similar: entrar nos respectivos sites e baixar as revistas disponíveis em formato pdf. O único parâmetro limitante foi que as publicações mais antigas disponíveis na REBAT online eram de 2019, o que me levou a usar o mesmo critério para o TAJ.

Após selecionar os textos para criar estes *corpora*, salvei cada um no “*corpus manager*” do AntConc e utilizei a funcionalidade de aplicar ambos, o *corpus* de estudo e o *corpus* de referência (*target corpus* e *reference corpus*), para realizar as consultas pertinentes às questões de pesquisa. As operações realizadas no programa foram, como citadas por Tagnin (2015, p. 11):

- i. a lista de palavras, para verificar que os corpora funcionavam corretamente;
- ii. a lista de palavras-chave, que é o foco desta pesquisa;
- iii. o concordanciador, que apresenta o contexto de determinada unidade terminológica.

Ao fim dessa seleção e transformação de textos, os seguintes *corpora* foram criados:

- corpus_Psi_PTBR: 720791 tokens; 98 arquivos
- corpus_Psi_EN: 4306176 tokens; 400 arquivos
- corpus_AT_PTBR: 254571 tokens; 31 arquivos
- corpus_AT_EN: 718616 tokens; 112 arquivos

Primeiramente, trabalhei com o *corpus* de AT em português, que rendeu os seguintes resultados:

AntConc
File Edit Settings Help

Target Corpus
Name: corpus_AT_PTBR
Files: 31
Tokens: 204571

Reference Corpus
Name: corpus_PSI_PTBR
Files: 98
Tokens: 721791

Search Query Words Case Regex Min. Freq 1 Min. Range 1

Sort by Likelihood Invert Order

Progress 100%

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Keyness (Likelihood)	Keyness (Effect)
1	unat	1	747	0	28	0	2637.779	0.007
2	transacional	2	729	0	31	0	2574.168	0.007
3	berne	3	422	0	31	0	1489.628	0.004
4	ncia	4	296	1	5	1	1039.206	0.003
5	o	5	6572	14548	31	98	1025.159	0.058
6	rebat	6	290	0	15	0	1023.532	0.003
7	ok	7	288	0	19	0	1016.471	0.003
8	unatbrasil	8	283	0	16	0	998.818	0.003
9	cientifica	9	279	5	12	3	957.564	0.003
10	es	10	366	81	6	40	929.322	0.004
11	br	11	716	577	24	85	834.039	0.007
12	ou	12	1621	2462	31	96	739.799	0.016
13	cliente	13	237	21	15	8	730.254	0.002
14	contrato	14	229	17	10	6	721.022	0.002
15	ego	15	243	36	28	16	685.564	0.002
16	script	16	250	57	22	30	628.679	0.002
17	transacional	17	170	0	20	0	620.161	0.002

Figura 4. resultados da consulta de palavras-chave no *corpus* em português

AntConc
File Edit Settings Help

Target Corpus
Name: corpus_AT_EN
Files: 112
Tokens: 718616

Reference Corpus
Name: corpus_PSI_EN
Files: 400
Tokens: 3406176

Progress 100%

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Keyness (Likelihood)	Keyness (Effect)
1	transactional	1	4320	7	112	5	6691.380	0.012
2	her	2	2767	123	103	40	3476.129	0.008
3	i	3	6562	1981	111	100	3469.690	0.018
4	my	4	2603	255	102	47	2677.254	0.007
5	berne	5	1633	0	104	0	2562.158	0.005
6	she	6	1836	103	96	30	2201.284	0.005
7	analysis	7	4546	1503	112	100	2186.021	0.013
8	he	8	1907	154	110	38	2084.821	0.005
9	his	9	1830	147	110	50	2003.656	0.005
10	ta	10	1423	59	99	22	1808.310	0.004
11	ego	11	1541	100	91	12	1786.150	0.004
12	cid	12	1108	0	107	0	1737.998	0.003
13	client	13	920	1	71	1	1428.541	0.003
14	psychotherapy	14	1018	20	98	11	1423.544	0.003
15	what	15	1890	372	109	89	1396.589	0.005
16	therapist	16	895	4	74	2	1357.317	0.002
17	exist	17	807	6	81	4	1243.069	0.003

Search Query Words Case Regex Min. Freq 1 Min. Range 1

Sort by Likelihood Invert Order

Figura 5. resultados da consulta de palavras-chave no *corpus* em inglês

Em seguida, por perceber que os resultados apresentavam fragmentos de palavras não relevantes, e após verificar que estes fragmentos não poderiam ser avaliados como unidades terminológicas, apliquei a cada um deles uma *stoplist*. Uma *stoplist*, como apresenta a primeira edição do Documentos LANTRI (2016) em seu “Tutorial AntConc”, é uma forma de excluir palavras indesejadas de uma análise de *corpus* em dito programa. Assim, após criar um documento txt. Para cada língua com palavras gramaticais tais como preposições, letras soltas e artigos, e aplicá-lo ao programa, estes foram os resultados:

AntConc
File Edit Settings Help

Target Corpus
Name: corpus_AT_PTBR
Files: 31
Tokens: 204571

Reference Corpus
Name: corpus_PSI_PTBR
Files: 98
Tokens: 721791

rebat 2019 VIOLÊNCI.
rebat 2020 AS ETAPA
rebat 2020 COMUNIC
rebat 2020 ESCUTA S
rebat 2020 ESQUIZOI
rebat 2020 MENTORI.
rebat 2020 NOVA AB
rebat 2020 OQUEIDA
rebat 2021 autoemp

5740-Texto do Artigo
5741-Texto do Artigo
5742-Texto do Artigo
6476-Texto do Artigo
6479-Texto do Artigo
6480-Texto do Artigo
7388-Texto do Artigo
7397-Texto do Artigo
7398-Texto do Artigo

Progress 100%

KWIC Plot File View Cluster N-Gram Collocate Word **Keyword** Wordcloud

Keyword Types 863/17868 **Keyword Tokens** 78050/204571 **Page Size** 1000 hits 1 to 863 of 863 hits

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Keyness (Likelihood)	Keyness (Effect)
1	unat	1	747	0	28	0	2637.779	0.007
2	transaccional	2	729	0	31	0	2574.168	0.007
3	berne	3	422	0	31	0	1489.628	0.004
4	ncia	4	296	1	5	1	1039.206	0.003
5	rebat	6	290	0	15	0	1023.532	0.003
6	ok	7	288	0	19	0	1016.471	0.003
7	unatbrasil	8	283	0	16	0	998.818	0.003
8	cientifica	9	279	5	12	3	957.564	0.003
9	cliente	13	237	21	15	8	730.254	0.002
10	contrato	14	229	17	10	6	721.022	0.002
11	ego	15	243	36	28	16	685.564	0.002
12	script	16	250	57	22	30	628.679	0.002
13	transactional	17	178	0	30	0	628.161	0.002
14	steiner	18	165	0	23	0	582.276	0.002
15	carcias	19	159	1	14	1	555.606	0.002
16	lise	21	127	2	5	2	437.281	0.001
17

Search Query Words Case Regex **Min. Freq** 1 **Min. Range** 1

Start Adv Search

Sort by Likelihood Invert Order

Figura 6. resultados da consulta de palavras-chave com stoplist no *corpus* em português

The screenshot shows the AntConc interface with the following details:

- Target Corpus:** Name: corpus_AT_EN, Files: 112, Tokens: 718616.
- Reference Corpus:** Name: corpus_PSI_EN, Files: 400, Tokens: 3406176.
- Search Settings:** Search Query: Words, Case, Regex, Min. Freq: 1, Min. Range: 1.
- Sort by:** Likelihood, Invert Order.
- Progress:** 100%.
- Table of Results:**

	Type	Rank	Freq_Tar	Freq_Ref	Range_Tar	Range_Ref	Keyness (Likelihood)	Keyness (Effect)
1	transactional	1	4320	7	112	5	6691.380	0.012
2	berne	5	1633	0	104	0	2562.158	0.005
3	analysis	7	4546	1503	112	100	2186.021	0.013
4	ta	10	1423	59	99	22	1808.310	0.004
5	ego	11	1541	100	91	12	1786.150	0.004
6	cid	12	1108	0	107	0	1737.998	0.003
7	client	13	920	1	71	1	1428.541	0.003
8	psychotherapy	14	1018	20	98	11	1423.544	0.003
9	therapist	16	895	4	74	2	1357.317	0.002
10	script	17	897	6	91	4	1342.068	0.002
11	therapy	18	885	32	91	16	1149.442	0.002
12	https	20	1760	484	112	56	1011.066	0.005
13	therapeutic	22	722	19	82	12	978.749	0.002
14	relational	23	788	88	86	20	771.828	0.002
15	schiff	25	481	0	26	0	754.264	0.001
16	article	26	1171	293	112	100	728.195	0.003
17	iss	27	453	0	101	0	700.770	0.001

Figura 7. resultados da consulta de palavras-chave com stoplist no *corpus* em inglês

Aqui, poderia utilizar-se um dicionário ou recurso correlato para a verificação dos candidatos a unidades terminológicas obtidas. Dessa forma, avaliando as trinta primeiras unidades terminológicas resultantes em ambos os *corpora*, isolou-se os candidatos a termo mais prováveis por meio da ferramenta KWIC. Com ela, é possível observar os contextos nos quais ocorre aquele candidato e verificar se apresenta uma explicação ou, em oposição, é incoerente em sua maioria e deve ser descartado como termo. Após realizado este processo com as trinta primeiras ocorrências, os candidatos mais adequados foram registrados em fichas terminológicas, como o exemplo:

Palavra-chave	transacional
Colocados possíveis	análise transacional; analista transacional; contrato transacional
Excertos definitórios/explicativos	“A Análise Transacional é uma teoria da personalidade e de ação social e um método clínico de psicoterapia, criada pelo psiquiatra canadense Eric Berne (1910-1970).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	729

Fonte do excerto	GOMES, M. <i>Tecendo os laços e desatando os nós: Análise Transacional através do patchwork</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	25/11/2023

Figura 8. exemplo de preenchimento de ficha terminográfica, elaboração própria

3.2) Conhecimentos desenvolvidos (ex. aprendi ou aprendi a fazer)

Durante essa experiência, foram necessários diversos recursos digitais para realizar as atividades do projeto. Isso inclui todas as pesquisas preliminares para determinar a viabilidade do projeto. Também os materiais utilizados foram em sua grande maioria digitais e/ou online, o que inclui plataformas e mecanismos de pesquisa, livros, artigos, programas de análise linguística etc. Dessa forma, torna-se claro o caráter digital de uma pesquisa tal como esta, que é evidência do futuro da lexicologia e da terminologia.

Como mencionado, quase todas as etapas envolveram buscas na internet ou materiais digitais. Dentre eles, os textos utilizados para todos os corpora criados foram obtidos em formato pdf. cujo texto era legível por leitores de pdf. No processo de conversão de textos para formato, txt. também descobri a existência do programa auxiliar ao AntConc de Laurence Anthony, o AntFileConverter, que fez essa transformação automaticamente e agilizou os preparos de texto para análise de *corpus*.

Outro procedimento aprendido durante este trabalho foi o de uso de *corpora* de referência, indispensável para uma boa análise terminológica. Sem esses *corpora*, não seria possível extrair as palavras-chave das quais depende o resultado desta pesquisa. Graças à recomendação da professora Elisa Teixeira na disciplina de tradução de textos técnico-científicos, pude buscar informações sobre o assunto e melhor fundamentar minha pesquisa.

Por recomendação de minha colega de curso Vitória Cerqueira, descobri como utilizar *stoplists*, a fim de eliminar palavras gramaticais e outros elementos que atrapalhariam os resultados do processamento dos corpora. Após consultar tutoriais no YouTube e verificar o procedimento em manuais disponíveis online sobre o AntConc, apliquei uma *stoplist* para cada par de *corpora* e obtive resultados mais coerentes do que obtivera antes. No entanto, se a limpeza dos *corpora* tivesse sido mais completa e minuciosa, este passo não teria sido necessário; um bom *corpus* devidamente processado já tem seus resultados livres de palavras como as que removi com as *stoplists*, que não são utilizadas em pesquisas como esta.

Também por meio de consultas a tutoriais no YouTube, aprendi como operar o programa AntConc, a fim de melhor utilizar seu poder de processamento e funcionalidades. Os vídeos do canal do professor Laurence Anthony são introduções bastante completas para a pesquisadora iniciante e para refrescar minha memória sobre o AntConc, depois de muito tempo sem utilizar o programa. Ele também publicou vídeos sobre seus programas correlatos, como AntCorGen, TagAnt, FireAnt etc.

A criação de fichas terminológicas também foi uma habilidade aprendida em grande parte na prática exigida por este trabalho de conclusão de curso. Por minhas experiências anteriores não exigirem tanto rigor metodológico quanto este projeto, houve uma curva de aprendizado até encontrar uma forma de ficha adequada para o projeto e seus pressupostos metodológicos.

3.3) Retornos da avaliação continuada (ex. recebi as seguintes orientações)

Tive algumas reuniões com meu professor orientador no início do semestre, durante as quais negociamos as partes fundamentais do presente projeto. Nessas ele também me indicou a bibliografia relevante para adicionar às minhas referências e adicionou passos importantes na metodologia, que já havia organizado na disciplina preparatória (Língua Espanhola 8).

Durante a difícil jornada deste trabalho, tornou-se evidente que essa não é uma empreitada a ser encarada sozinha. Durante o percurso, o professor Marcos Carneiro se disponibilizou a responder quaisquer perguntas que tivesse sobre os assuntos pertinentes ao meu trabalho, tanto em relação à estrutura quanto aos temas aqui tratados. Nossas reuniões ao longo do semestre foram informativas e suficientes para que eu pudesse executar esta tarefa de forma satisfatória para os parâmetros estabelecidos no início do processo.

3.3.1) Expectativas satisfeitas (ex. minhas expectativas foram satisfeitas, haja vista que...)

Durante a trajetória desta pesquisa, minha satisfação foi substancial ao deparar-me com fontes que abordaram a metodologia de maneira abrangente e esclarecedora. A convergência notável entre as teorias propostas por Maria Teresa Cabré e a metodologia advinda das premissas da TCT, conforme sugerida por Gladis Almeida, revelou-se não apenas pertinente, mas indispensável para a condução eficaz deste projeto. A escolha dessas abordagens metodológicas foi motivada pela sua natureza pioneira, conferindo uma perspectiva única e contemporânea à análise terminológica em questão. A ausência de recursos robustos disponíveis para facilitar o processo de extração de unidades terminológicas acentuou ainda mais a

pertinência dessas escolhas, destacando a relevância crucial de uma metodologia sólida e adaptada às nuances específicas do escopo desta pesquisa.

É com grande satisfação que testemunho o desenvolvimento do projeto, vendo-o tomar forma à luz dos conhecimentos adquiridos ao longo das disciplinas do curso de LEA-MSI. A integração desses aprendizados revelou-se essencial, proporcionando uma base sólida para a concepção e implementação do trabalho em questão. Cada disciplina cursada até hoje, desde as fundamentais do LEA como *Linguística de Corpus* e LLT 1 e 2 até algumas optativas como Tópicos em Tradução 3, contribuíram de maneira única, fornecendo uma perspectiva abrangente, que enriqueceu a abordagem adotada no projeto. Essa jornada de aplicação prática dos conhecimentos adquiridos é, para mim, um testemunho tangível do valor e da relevância do meu percurso acadêmico.

Também satisfatória foi a rapidez com a qual é possível começar um projeto de tratamento e processamento de línguas naturais. Apesar de alguns programas estarem ocultos atrás de barreiras de pagamento, outros como AntConc e suas ferramentas não só proporcionam uma curva de aprendizado bastante suave para seu uso como também democratizam o acesso a formas de pesquisa de vanguarda. A utilização de programas de processamento de línguas certamente torna pesquisas como esta mais viáveis e seus resultados mais reputáveis e seguros.

3.3.2) Expectativas insatisfeitas (ex. os seguintes aspectos não foram satisfeitos)

Um dos aspectos que mais me frustraram e desmotivaram durante a pesquisa preliminar foram os altos preços dos dicionários especializados necessários para este projeto. Em sua maioria, as obras eram escassas e tinham que ser importadas dos Estados Unidos, o que agrega o preço do frete e da importação ao valor total da compra. Isso me impediu o acesso a um dos três únicos dicionários sobre AT disponíveis para aquisição.

As barreiras financeiras representam um entrave significativo para a produção científica, cujo impacto é especialmente sentido em áreas onde o acesso a recursos acadêmicos essenciais é condicionado por custos elevados. O preço de dicionários especializados, de programas de processamento de língua e de pacotes de leitores de pdf., por exemplo, constitui uma barreira tangível que restringe o acesso ao conhecimento linguístico específico, prejudicando pesquisadores e acadêmicos em sua busca por informações precisas e atualizadas. Além disso, as denominadas "barreiras de pagamento" em sites de periódicos limitam o alcance da disseminação do saber, restringindo o acesso à informação a uma parcela mais ampla da comunidade científica e até mesmo ao público em geral.

Outro aspecto frustrante foi o procedimento de limpeza dos arquivos txt. para uso no programa AntConc. Devido ao grande número de textos com os quais escolhi trabalhar, por volta de duzentos no total em todos os 3 *corpora* que criei por conta própria, a limpeza de cada um não foi tão minuciosa quanto poderia ser e alguns elementos não-textuais interferiram em algumas análises. Lidar com grandes volumes de dados e garantir a consistência nos procedimentos de pré-processamento demandou tempo e esforço consideráveis, já que é um processo demorado e manual. Contudo, ao encontrar esses obstáculos, compreendi a grande importância desse estágio na pesquisa Linguística de *Corpus*, pois a qualidade dos resultados está intrinsecamente ligada à precisão e à robustez do processo de limpeza dos documentos.

A escassez de literatura sobre este nicho terminológico foi por vezes prejudicial ao progresso da pesquisa. Encontrar fontes nas quais convergiam as áreas da Linguística de *Corpus*, da Terminologia e da interseção do inglês e português foi um desafio que tomou mais tempo do que o planejado inicialmente. Essa falta de fontes logo no começo levou a descobertas posteriores a serem incluídas com bastantes revisões para assegurar a coerência interna nas referências bibliográficas do projeto.

3.4) Autoavaliação (ex. qualidades e defeitos da experiência)

Um dos pontos altos da experiência foi ver as listas de palavras-chave geradas pelo programa a partir dos corpora que criei, pois representam a concretização de muito trabalho e pesquisa. Por esse motivo, fiz questão de testar diferentes tipos de modelos estatísticos disponíveis no AntConc para testar como cada um influenciava o resultado de cada consulta. Por fim, decidi manter todas as análises na medida de probabilidade “Chi Squared”, para ter certeza de que os resultados seriam uniformes em relação aos cálculos estatísticos.

Como mencionado, a limpeza dos textos para uso em corpora foi mais laboriosa do que o antecipado e se mostrou insuficiente em algumas etapas do processo de criação de listas de frequência no AntConc. Nem todos os elementos não-textuais, como numeração de páginas e cabeçalho de periódicos, foram removidos de forma efetiva e, em alguns testes preliminares, contaminaram os resultados das consultas.

3.5) Impactos em meu projeto profissional (ex. essa experiência modificou/confirmou/não se relaciona com meu projeto profissional)

Esta experiência definitivamente terá um impacto duradouro e positivo em minha vida e projetos profissionais. Como tenho planos de me especializar em tradução e já tenho bastante

contato e experiência com as publicações e eventos da UNAT-Brasil, pretendo seguir pesquisando sobre dicionários bilíngues em campos de especialidade. Também desejo poder seguir com esta pesquisa em específico para um dia poder concretizá-la em um dicionário na subárea da Análise Transacional que reflita as necessidades da comunidade brasileira de AT. De forma geral, este trabalho confirmou meu desejo de continuar a seguir trabalhando no campo acadêmico e buscar me especializar a fim de criar e distribuir conhecimentos à comunidade científica.

Sob outra ótica, este trabalho de conclusão de curso foi fundamental para me ensinar a pôr em prática toda a gama de conhecimentos adquiridos ao longo dessa jornada em LEA-MSI e confirmar o valor da convergência das diferentes áreas dos saberes. Por meio deste, espero poder continuar a me dedicar ao ramo da pesquisa e seguir me especializando na área das línguas e da linguística.

3.6) Conclusão

Dos aspectos avaliados e revisados neste projeto, a avaliação de dicionários segundo Faulstich (2011) foi a que mais me surpreendeu em seus resultados. O preenchimento dos questionários foi relativamente rápido, pois a maioria das perguntas foi respondida com “não”, o que atesta a má qualidade dos dicionários por si só. No entanto, há ainda mais fatores que levam a esta conclusão, dentre eles a ausência de uma normatização interna do que deve ser incluído nos verbetes, a adição de textos inteiros em algumas entradas e o fato de que um deles foi traduzido do italiano para o inglês, o que diminui a fidedignidade da obra. Também se tornou clara durante a análise a ausência do envolvimento de uma lexicógrafa ou lexicóloga na produção das obras. Sua existência é prova do conhecimento e autoridade de seus respectivos autores na área, mas o produto que chega até a leitora seria consideravelmente mais organizado e mais fácil de navegar sob a orientação de uma profissional na elaboração de dicionários. Com seu auxílio, seria possível explicitar os objetivos das obras e como consultá-las, o que não é explicado em nenhuma delas.

No que diz respeito à análise terminológica, tanto seu processo quanto seus resultados não foram o que eu esperava no início da pesquisa. Isso se apresenta de forma mais concreta na comparação entre as fichas terminológicas e a árvore de conceitos principais apresentada anteriormente. Os resultados transformados em fichas demonstram que alguns termos ausentes na árvore são usados com frequência por analistas transacionais tanto no Brasil quanto internacionalmente. Dentre estes termos, se destacam os nomes de autores importantes na AT,

que aparecem tanto em entradas no *Clarke's Dictionary* quanto como ocorrências nos corpora, os quais transformei em fichas terminográficas.

A criação das próprias fichas também foi um ponto de debate interno, pois outras metodologias e pesquisas enfatizavam a necessidade de uma definição bem estabelecida. No entanto, a abordagem da TCT e em especial o artigo de Gladis Almeida enfatizaram a abordagem semasiológica da teoria e a importância de fornecer o contexto no qual ocorre cada palavra a fim de criar uma ficha fidedigna. Descobrir como executar essa teoria foi desafiador, mas resultou em um trabalho que se aproxima mais da abordagem comunicativa e compreende melhor o uso da língua nessa área de especialidade.

Por fim, este trabalho só foi possível pelo uso concomitante de conhecimentos diversos acumulados durante todos os anos da minha graduação. A abrangência de conhecimentos disponíveis em LEA-MSI é a causa e a motivação para trabalhos como este, que integram diferentes disciplinas dos saberes humanos de forma a criar novas interseções e aprendizados para a criação e distribuição de conhecimento. A habilidade de aplicar conceitos e teorias de diversas áreas do curso demonstra a eficácia do programa LEA-MSI na formação de uma compreensão interdisciplinar, solidificando meu compromisso com a excelência na execução deste projeto específico.

4) Referências

ALMEIDA, G. M. B. e CORREIA, M. **Terminologia e *corpus*: relações, métodos e recursos**. In: Avanços da *Linguística de Corpus* no Brasil. 1. ed. São Paulo: Humanitas, 2008.

ALMEIDA, G. M. DE B. **A Teoria Comunicativa da Terminologia e a sua prática**. ALFA: Revista de Linguística, v. 50, n. 2, p. 85–101, 1 jan. 2006.

ANDRADE, M. M. **Lexicologia, terminologia: definições, finalidades, conceitos operacionais**. In: OLIVEIRA, A. M. P. P.; IZQUERDO, A. N. (Org.) *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2001, p. 189-198.

ANTHONY, L. (2022). **AntCorGen** (Version 1.2.0) [Windows]. Tokyo, Japan: Waseda University. Available from <https://www.laurenceanthony.net/software>

ANTHONY, L. (2022). **AntFileConverter** (Version 2.0.2) [Windows]. Tokyo, Japan: Waseda University. Available from <https://www.laurenceanthony.net/software>

ANTHONY, L. (2023). **AntConc** (Version 4.2.4) [Windows]. Tokyo, Japan: Waseda University. Available from <https://www.laurenceanthony.net/software>

BERBER SARDINHA, T. **Lingüística de *corpus***. [s.l.] Barueri Manole, 2004.

BERNE, E. **Transactional Analysis in Psychotherapy: A Systematic Individual and Social Psychiatry**. New York: Ballantine Books, 1961.

CABRÉ, M. T. **Theories of terminology: their description, prescription and explanation**. *Terminology*, v.9, n.2, p.163-200, 2003.

CABRÉ, Maria Teresa. **La Teoría Comunicativa de la Terminología, una aproximación lingüística a los términos**. *Revue Française De Linguistique Appliquée*, v. XIV, n. 2, p. 9, 2009. Acesso em: 9 out 2021.

CLARKE, S. L. **Clarke's dictionary of transactional analysis: a compendium of definitions, diagrams, references, awards, biographies and organizations**. Saint Paul, Mn: Peace Imprints, 2012.

CRP 09. **Áreas de Atuação do (a) Psicólogo (a)**. Disponível em:

<<https://www.crp09.org.br/portal/orientacao-e-fiscalizacao/orientacao-por-temas/areas-de-atuacao-do-a-psicologo-a>>

FAULSTICH, E. **AVALIAÇÃO DE DICIONÁRIOS: UMA PROPOSTA METODOLÓGICA**. Organon, Porto Alegre, v. 25, n. 50, 2011. DOI: 10.22456/2238-8915.28346. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/28346>. Acesso em: 19 out. 2023.

GONÇALVES, J. DE S. B. **TUTORIAL ANTCONC – software para a realização de análises qualitativas**. Disponível em: <https://www.laurenceanthony.net/software/antconc/resources/help_AntConc344_portuguese.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2023.

NOVELLINO, M. **Novellino’s Transactional Analysis Teaching Dictionary**. 1. ed. [s.l.] Amazon, 2017.

PAVEL, S. e NOLET, D. **Manual de Terminologia (on-line)**. Tradução de Enilde Faulstich. Disponível em: http://www.translationbureau.gc.ca/pwgsc_internet/en/publications/documents/presport.pdf. Arquivo capturado em 11 de novembro de 2022.

PRIBERAM, I. (ED.). **Adulto Dicionário Priberam da Língua Portuguesa**. [s.l.] Priberam Informática, S. A., 2023. Disponível em: <<https://dicionario.priberam.org/adulto>>. Acesso em: 6 dez. 2023

STEINER, C. **Uma compilação dos principais conceitos de Análise Transacional**. INTERNATIONAL TRANSACTIONAL ANALYSIS ASSOCIATION, 2000. Disponível em: <https://itaaworld.org/sites/default/files/itaa-pdfs/about-ta/ITAA%20TA%20Core%20Concepts%202000%20-%20Portuguese.pdf>. Acesso em: 21 de dezembro de 2022.

TAGNIN, S. **A Linguística de Corpus na e para a tradução**. In: *Corpora na tradução*. 1 ed., São Paulo, HUB Editorial: 2015.

TAGNIN, S.E.O. **A Identificação de equivalentes tradutórios em corpora comparáveis**. In *Anais do I Congresso Internacional da ABRAPUI*: Belo Horizonte, 3 a 6 de junho de 2007. Disponível

em:

https://comet.fflch.usp.br/sites/comet.fflch.usp.br/files/u30/Stella_Abrapui%202007_artigo.pdf

WELKER, H. A. **Breve histórico da metalexigrafia no Brasil e dos dicionários gerais brasileiros**. MATRAGA, Rio de Janeiro, ano 13, n.19, p.69-84, 2006. Artigo recebido em: 17.03.2023 Artigo aprovado em: 12.06.2023

5) Anexo

5.1) Resultado das análises de dicionários

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE DICIONÁRIOS DE LÍNGUA COMUM E DE DICIONÁRIOS OU GLOSSÁRIOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS

Título: Clarke's Dictionary of Transactional Analysis

Autor: Susan Legender Clarke

Editora: Peace Imprints

Edição: 1ª edição

Data: 2012

Local de publicação: Saint Paul, Minnesota

Volume(s): volume único

Epígrafe: não possui.

1. Sobre o autor

1.1. Trata-se de pessoa reconhecida na área de dicionarística ou de terminologia?

- Não.

1.2. Fez parte de grupo de pesquisa da área de dicionarística ou de terminologia?

- Não é mencionado.

1.3. Qual a formação acadêmica do autor principal e dos participantes do grupo de pesquisa?

- Dra. Susan Legender Clarke é formada em medicina e especializada em quiropraxia.

1.4. Qual a profissão exercida na época da publicação da obra em análise?

- A autora é doutora em quiropraxia especialista em tratamento de dor e de doenças crônicas.

2. Sobre a apresentação da obra pelo autor

2.1. Há introdução na qual apareçam claramente:

a) os objetivos da obra?

- Sim.

b) o público para o qual o conteúdo se dirige?

- Não.

c) as informações sobre como consultar o dicionário ou vocabulário?

- Sim; apesar de não explicitar a ordem alfabética utilizada, a autora antecipa a leitora sobre as peculiaridades envolvidas nas citações e referências, pois a bibliografia utilizada é a própria coleção de livros físicos que possui ou que pegou emprestado de colegas da área. Também discrimina a ausência de certos termos que estão presentes nos glossários dos textos de seu *corpus*, mas que sua página referencial não apresenta a palavra ou palavras em si, mas a explicação do conceito diluída no texto.

d) referências à bibliografia de onde foi extraído o *corpus*?

- Sim.

2.2. Há bibliografia de consulta justificada pelo autor?

- Sim.

3. Sobre a apresentação material da obra

3.1. Há prefácio redigido por personalidade reconhecida na área de dicionarística? Científica, técnica?

- Sim, por Trudi Newton, professora, autora, supervisora, consultora e pesquisadora na área da Análise Transacional e então membro da banca de certificação da ITAA (2010).

3.2. A família tipográfica empregada é adequada à faixa etária do usuário?

- O tamanho da fonte e sua clareza são consideradas adequadas para a leitura, considerando como público-alvo adultos estudantes, professores e outros profissionais afins. A fonte usada no texto de alguns dos gráficos é pequena demais para leitura confortável.

3.3. As ilustrações, se houver, estão adequadas à microestrutura informacional?

- Os gráficos apresentados estão sempre em conjunção com a definição a qual se relacionam. A fonte para o texto em alguns dos gráficos é pequena demais para leitura confortável.

3.4. A utilização de negrito, de itálico e de outros recursos gráficos está de acordo com o equilíbrio visual da obra?

- Sim, os verbetes estão em negrito e em caixa alta, e há quebra de linha para separá-los de suas definições. A divisão entre letras da ordem alfabética é evidenciada apenas por uma letra maiúscula no topo da página em fonte mais clara. Além destes, o uso de recursos gráficos é usado de forma consistente e equilibrada ao longo da obra.

3.5. Os verbetes são apresentados em ordem alfabética? Em ordem sistemática?

- Em ordem alfabética.

3.6. A obra contempla uma só língua? Mais de uma?

- Contempla somente a língua inglesa.

3.7. O formato do dicionário ou vocabulário permite manuseio prático e fácil?

- Sim, a obra é de tamanho médio e tem maleabilidade na coluna do livro para manuseio fácil.

3.8. A obra está editada em suporte informatizado?

- Sim, em formato de CD periodicamente atualizado. Há informações sobre a compra de ambos os formatos no fim do volume.
- 3.9. A qualidade do acabamento garante a sua durabilidade? Não, a capa é de papel de gramatura levemente maior do que a do miolo e não é acabada nas bordas, o que leva a deterioração mais rápida do volume.

3.10. O sistema de abreviações e de símbolos aparece corretamente no corpo do texto?

- Sim, parênteses são usados consistentemente para indicar a fonte consultada para o verbete e para indicar remissivas.

3.11. A obra possui ampla divulgação?

- Por ser uma das poucas obras de referências para a área da AT, é uma das mais populares no campo, mas não é bem disseminada para o público geral.

4. Sobre o conteúdo

4.1. As entradas cobrem de maneira exaustiva a língua oral e escrita, inclusive neologismos, palavras derivadas etc.?

- Não, pois a obra tem foco terminográfico e não apresenta variantes da língua oral.

4.2. Há entradas que se referem a áreas de especialidade?

- Sim, pois se trata de um dicionário de especialidade.

4.3. Os verbetes apresentam:

a) categoria gramatical?

- Não.

b) gênero?

- Não.

c) sinonímia?

- Não.

d) variante(s) da entrada?

- Não, variantes, quando existentes, costumam aparecer em verbetes distintos; há palavras cujo singular e plural são verbetes separados, e outras que só se apresentam no plural.

e) variante(s) da definição?

- Não apresenta.
- f) critérios para distinguir homonímia de polissemia? Quais?
- Não apresenta.
- g) marcas de uso? Como se classificam?
- Não apresenta.
- h) indicação de área ou subárea de especialidade?
- Sim.
- i) contexto? (exemplo ou abonação?)
- Sim, mas não em todas as entradas. Em algumas, como em “fairy tale”, há um texto na íntegra no qual a autora classifica como “conto de fadas”, mas em outras entradas ela apresenta apenas uma definição.
- j) equivalente(s)?
- Não apresenta.
- k) formação da palavra?
- Não apresenta.
- l) indicação de pronúncia?
- Não apresenta.
- m) origem e etimologia?
- Não apresenta.
- n) divisão silábica?
- Não apresenta.
- o) nomenclatura científica?
- Não apresenta.
- p) remissivas úteis entre conceitos?
- Sim, indicadas entre parênteses, como em “Family Culture (see Later Childhood)” (p. 180)
- q) fontes?
- Sim, indicadas entre parêntese abaixo do verbete, como “modeling (Ref: Babcock and Keepers, *Raising Kids OK*, p268)”, (p. 299)
- r) notas?

- Não há indicativos de uma seção no verbete ou página para notas da autora, porém as definições constantemente incluem detalhes e comentários que normalmente se reservariam para notas.

4.4. A definição é constituída de um enunciado de uma só frase?

- Não, em sua grande maioria são várias frases para explicar um conceito ou uma lista de definições de variações de uma entrada. Há até mesmo, como mencionado anteriormente, uma história reproduzida na íntegra em um dos verbetes.

4.5. A definição leva em conta o nível de discurso do usuário?

- Não, a obra se aproxima mais de um compilado de conhecimentos sobre a Análise Transacional do que um trabalho dicionarístico. A linguagem da autora é por vezes marcada por oralidade e informalidade e a redação não parece necessariamente levar em conta seu público-alvo.

5. Sobre a edição e publicação

5.1. Recomenda-se a edição e a publicação da obra?

- Não, pois a obra é dotada de vários erros de grafia, gramática e pontuação, além da seleção dos conteúdos e definições ter sido abrangente demais para se tornar uma obra de referência de fácil consulta para um profissional de anos na AT ou objetiva o suficiente para um estudante novo na área.

5.2. Quais serão os principais pontos de difusão da obra?

- Grupos e comunidade de profissionais e estudantes de AT; sites de associações de AT; universidades, fóruns/congressos de associações de AT.

ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE DICIONÁRIOS DE LÍNGUA COMUM E DE DICIONÁRIOS OU GLOSSÁRIOS CIENTÍFICOS E TÉCNICOS

Título: Novellino's Transactional Analysis Teaching Dictionary

Autor: Michele Novellino

Editora: não é mencionada (publicada pela Amazon Books)

Edição: 2017 edition

Data: 2017

Local de publicação: não é mencionada

Volume(s): apenas um volume

Epígrafe: não possui

1. Sobre o autor

1.1. Trata-se de pessoa reconhecida na área de dicionarística ou de terminologia?

- Não.

1.2. Fez parte de grupo de pesquisa da área de dicionarística ou de terminologia?

- Não é mencionado.

1.3. Qual a formação acadêmica do autor principal e dos participantes do grupo de pesquisa?

- Dr. Michele Novellino é médico, psicólogo e membro didata e supervisor da ITAA (International Transactional Analysis Association).

1.4. Qual a profissão exercida na época da publicação da obra em análise?

- Ele trabalhava como psicólogo e psicoterapeuta.

2. Sobre a apresentação da obra pelo autor

2.1. Há introdução na qual apareçam claramente

a) os objetivos da obra?

- Sim, o dicionário foi idealizado como um apoio didático ao ensino de Análise Transacional.

b) o público para o qual o conteúdo se dirige?

- Não, mas por ser um dicionário didático deduz-se que o público-alvo são alunos de análise transacional.

c) as informações sobre como consultar o dicionário ou vocabulário?

- Não há instruções específicas para consulta apesar de haver uma seção intitulada “Instructions for use”.

d) referências à bibliografia de onde foi extraído o *corpus*?

- Sim, o autor faz referência a ela em “Instructions for use” e se localiza no fim do livro.

2.2. Há bibliografia de consulta justificada pelo autor?

- Sim.

3. Sobre a apresentação material da obra

3.1. Há prefácio redigido por personalidade reconhecida na área de dicionarística? Científica, técnica?

- Sim, por Marco Mazzetti, então presidente da EATA (Euroean Association for Transactional Analysis).

3.2. A família tipográfica empregada é adequada à faixa etária do usuário?

- Considerando se tratar de uma obra publicada pela loja e aplicativo da Kindle, a fonte e o tamanho das letras na qual se lê podem ser modificadas de acordo com a preferência da leitora.

3.3. As ilustrações, se houver, estão adequadas à microestrutura informacional?

- Sim, as tabelas são posicionadas logo depois de sua entrada relevante e são ampliáveis para facilitar a visualização.

3.4. A utilização de negrito, de itálico e de outros recursos gráficos está de acordo com o equilíbrio visual da obra?

- O único recurso visual utilizado é o negrito para diferenciar a entrada da definição.

3.5. Os verbetes são apresentados em ordem alfabética? Em ordem sistemática?

- São organizados em ordem alfabética.

3.6. A obra contempla uma só língua? Mais de uma?

- Apesar de ser traduzida do italiano, a obra contempla apenas a língua inglesa.

3.7. O formato do dicionário ou vocabulário permite manuseio prático e fácil?

- Por ser em formato digital, o manuseio depende do dispositivo no qual a leitora escolher ler.

3.8. A obra está editada em suporte informatizado?

- Atualmente, a obra só se encontra disponível no Brasil em formato informatizado.

3.9. A qualidade do acabamento garante a sua durabilidade?

- A durabilidade de uma obra digital é dependente apenas de sua disseminação.

3.10. O sistema de abreviações e de símbolos aparece corretamente no corpo do texto?

- Sim.

3.11. A obra possui ampla divulgação?

- Não, pois se trata de um dicionário especializado pouco divulgado em um nicho da psicologia que é ainda recente e bastante pequeno.

4. Sobre o conteúdo

4.1. As entradas cobrem de maneira exaustiva a língua oral e escrita, inclusive neologismos, palavras derivadas, etc.?

- Não.

4.2. Há entradas que se referem a áreas de especialidade?

- Por se tratar de um dicionário de especialidade, todo o conteúdo é especializado na subárea da Análise Transacional.

4.3. Os verbetes apresentam:

a) categoria gramatical?

- Não.

b) gênero?

- Não.

c) sinonímia?

- Não.

d) variante(s) da entrada?

- Sim, mas se apresentam como remissivas.

e) variante(s) da definição?

- Não.

f) critérios para distinguir homonímia de polissemia? Quais?

- Não apresenta.

g) marcas de uso? Como se classificam?

- Não apresenta.

h) indicação de área ou subárea de especialidade?

- Todas as entradas pertencem a uma área de especialidade.

i) contexto (exemplo ou abonação)?

- Não.

j) equivalente(s)?

- Não.

k) formação da palavra?

- Não.

l) indicação de pronúncia?

- Não.

m) origem e etimologia?

- Não.

n) divisão silábica?

- Não.

o) nomenclatura científica?

- Não.

p) remissivas úteis entre conceitos?

- Sim, como em “baby: see Developmental phases”.

q) fontes?

- Sim, há citação de onde alguns conceitos foram extraídos, mas não em todos.

r) notas?

- Sim.

4.4. A definição é constituída de um enunciado ou de uma só frase?

- Algumas definições são de uma só frase, outras são explicações longas sobre as subdivisões de um conceito.

4.5. A definição leva em conta o nível de discurso do usuário?

- Não.

5. Sobre a edição e publicação

5.1. Recomenda-se a edição e a publicação da obra?

- O dicionário em questão foi traduzido do italiano para o inglês, e as marcas desse processo são evidentes em certas faltas de pontuação, alguns sinais de língua românica na tradução e na escolha de palavras para traduzir alguns termos de especialidade. Além disso, não há indicação do *corpus* do qual foram extraídos os candidatos a termos. Para que a obra seja uma amostra confiável do vocabulário da AT, é necessário que o processo de criação de dicionário seja acompanhado ou realizado por um terminógrafo ou lexicógrafo. Dessa forma, não se recomenda a publicação da obra em questão.

5.2. Quais serão os principais pontos de difusão da obra?

- Sites da comunidade internacional de AT, recomendações entre profissionais da área em comunidades locais ou nacionais, a biblioteca Kindle no site da Amazon.
-

5.2) Fichas terminológicas do *corpus* em português:

Palavra-chave	transacional
Colocados possíveis	análise transacional; analista transacional; contrato transacional
Excertos definitórios/explicativos	“A Análise Transacional é uma teoria da personalidade e de ação social e um método clínico de psicoterapia, criada pelo psiquiatra canadense Eric Berne (1910-1970).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	729
Fonte	GOMES, M. <i>Tecendo os laços e desatando os nós: Análise Transacional através do patchwork</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	OK; ok
Concordâncias possíveis	OK/OK; estar OK; posição existencial (PE) OK; curral OK
Excertos definitórios/explicativos	“todas as pessoas nascem OK, assumir a posição Eu estou OK e você está OK é a exigência mínima para o bem-estar emocional e social duradouro”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	288
Fonte	OLIVEIRA, S. C. R. <i>Seguindo junto: aproximação entre a análise transacional e a educação libertadora para o queidade entre educandos e educadores</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	Berne; berne; BERNE
Colocados possíveis	Eric Berne; segundo Berne; BERNE, Eric; Berne afirma
Excertos definitórios/explicativos	“[...] teoria desenvolvida pelo psiquiatra canadense Eric Berne e que possibilita entendimento da personalidade e interação entre os indivíduos.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	422
Fonte	URIAS, A. G. <i>Violência doméstica contra a mulher e Síndrome de Passividade: Um diálogo</i>

	possível. [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	Cliente; cliente
Concordâncias possíveis	sistema do cliente; cliente/sistema do cliente
Excertos definitórios/explicativos	“Porém, acredito, que se o cliente puder ser visto como alguém inteiro e único, ganhará o cliente e o profissional, mesmo nas piores condições de atendimento.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	237
Fonte	ALVES, T. C. <i>O sistema do cliente: A importância do grupo de apoio do cliente na área das ciências da saúde.</i> [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2021.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	contrato
Concordâncias possíveis	contrato transacional; contrato terapêutico; etapas do contrato
Excertos definitórios/explicativos	“Segundo Steiner (1976), Contrato é o acordo mútuo feito entre o terapeuta e o cliente, em que definem metas de mudança no tratamento.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	229
Fonte	OLIVEIRA, O. F. <i>O contrato terapêutico no cuidado de usuários de álcool e outras drogas a partir da teoria da análise transacional e da perspectiva da redução de danos.</i> [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	Ego; ego
Concordâncias possíveis	Estado(s) do Ego;
Excertos definitórios/explicativos	“O interesse básico da Análise Transacional é o estudo da Análise Estrutural e Funcional da personalidade por meio dos Estados de Ego, que são sistemas coerentes de pensamento e sentimento manifestados por padrões de comportamento correspondentes.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	243

Fonte	GOMES, M. <i>Tecendo os laços e desatando os nós: Análise Transacional através do patchwork</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	Script; script
Concordâncias possíveis	Script organizacional; script de vida
Excertos definitórios/explicativos	“Ao trabalhar a Permissão para desobedecer as Injunções e ampliar a abundância de Carícias, é possível se desfazer dos movimentos do Script e criar uma nova teia de relacionamentos mais verdadeiros e autênticos.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	250
Fonte	RODOVALHO, A. L. <i>Esquizoidia: Uma possibilidade de cuidado pela Análise Transacional</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2020.
Data de inserção	25/11/2023

Palavra-chave	Steiner
Concordâncias possíveis	Claude Steiner; inteligência emocional de Steiner
Excertos definitórios/explicativos	“A partir disso, Steiner propõe que a troca de afagos, que é igualmente uma capacidade, propensão e um direito humano tem sido artificialmente controlada com o propósito de criar seres humanos que irão se comportar de maneira desejável para um 'bem social' maior, embora não necessariamente melhor para as próprias pessoas (1976, p. 112).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	165
Fonte	OLIVEIRA, J. O. <i>A educação emocional no trabalho com adolescentes: Uma proposta a partir da prática</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	26/11/2023

Palavra-chave	carícias
Concordâncias possíveis	economia de carícias; receber carícias; carícias positivas; carícias negativas;
Excertos definitórios/explicativos	“Para trabalhar estas queixas em busca do prazer e satisfação destas necessidades, tenho proposto informações sobre a Lei de Economia de Carícias – Não dê Carícias positivas, não aceite Carícias positivas, não se dê Carícias positivas, não peça Carícias positivas e não recuse Carícias negativas- (STEINER,1974)”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	159
Fonte	BURIGO, E. S. <i>Psicoterapia de Casais: Uma proposta transacional com intervenções breves</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	27/11/2023

Palavra-chave	organizacional
Concordâncias possíveis	Área organizacional; script organizacional
Excertos definitórios/explicativos	“Está assentada no que sente, pensa e percebe a respeito das estruturas Organizacional e Individual, de si no grupo, dos outros integrantes em suas posições, das relações internas e externas do grupo como um todo e seu clima.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	139
Fonte	SILVEIRA, L. <i>Estrutura e dinâmica do grupo e o desempenho de papéis</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	27/11/2023

Palavra-chave	AT
Concordâncias possíveis	Análise Transacional (AT); AT educacional
Excertos definitórios/explicativos	“A Análise Transacional, AT, é um importante recurso de compreensão dos fenômenos relacionais do ser humano e dele com o ambiente.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	162
Fonte	PEREIRA, A. L. <i>Triângulo dramático de Karpman na relação do dependente químico e sua família</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	27/11/2023

Palavra-chave	Papéis
Concordâncias possíveis	Desempenho de papéis; papéis do triângulo dramático
Excertos definitórios/explicativos	“Assim, dependendo do campo social onde o indivíduo estiver, as distintas posições lhe exigem diferentes papéis e competências técnicas e relacionais.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	176
Fonte	SILVEIRA, L. <i>Estrutura e dinâmica do grupo e o desempenho de papéis</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	27/11/2023

Palavra-chave	pessoa; pessoas
Concordâncias possíveis	Outra(s) pessoa(s); entre as pessoas
Excertos definitórios/explicativos	“A satisfação de necessidades relacionais requer a presença, com contato, de outra pessoa que é sensível e sintonizada com as necessidades relacionais e que também fornece uma resposta recíproca a cada necessidade.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	382/459
Fonte	TRES, K. <i>Isolamento ou conexão? Reflexões sobre o impacto da conectividade cibernética nos relacionamentos Humanos à luz da análise transacional</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.
Data de inserção	27/11/2023

Palavra-chave	análise
Concordâncias possíveis	análise transacional
Excertos definitórios/explicativos	“O objetivo deste trabalho é discutir o Contrato no cuidado das pessoas que fazem uso de alguma droga, tendo como base a teoria da Análise Transacional e também com a perspectiva da Redução de Danos.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	555
Fonte	OLIVEIRA, O. F. <i>O contrato terapêutico no cuidado de usuários de álcool e outras drogas a partir da teoria da análise transacional e da perspectiva da redução de danos</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2019.

Data de inserção	27/11/2023
Palavra-chave	Schiff; SCHIFF
Concordâncias possíveis	Jacqui Schiff; Mellor e Schiff
Excertos definitórios/explicativos	“Jacqui Schiff: apresenta o conceito de Simbiose e seus mecanismos (SCHIFF, 1971), que, anos depois, implicações em relacionamentos disfuncionais em organizações, no que Holdeman (1989) denominou de Cadeia Simbiótica.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	89
Fonte	REIS, C. J. <i>Análise Transacional aplicada em desenvolvimento de líderes na era digital</i> . [S. l.]: Órgão de Divulgação Científica da UNAT-BRASIL, 2023.
Data de inserção	27/11/2023

5.3) Fichas terminológicas do *corpus* em inglês:

Palavra-chave	transactional
Concordâncias possíveis	International Transactional Analysis Association; Certified Transactional Analyst; cocreative Transactional Analyst
Excertos definitórios/explicativos	“In this article I have explored what I see as a natural spirituality underpinning Berne’s transactional analysis.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	4320
Fonte do excerto	SANDLE, R. Hidden in Plain Sight: Spirituality in Transactional Analysis. Transactional Analysis Journal , v. 49, n. 2, p. 102–113, 15 mar. 2019.
Data de inserção	28/11/2023

Palavra-chave	Berne; BERNE
Concordâncias possíveis	Eric Berne; Eric Berne Memorial award
Excertos definitórios/explicativos	“Berne’s transactional analysis fits well into this philosophical perspective, a significant development in the vision of the care relationship.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1633
Fonte do excerto	ROTONDO, A. Rethinking Contracts: The Heart of Eric Berne’s Transactional Analysis. Transactional Analysis Journal , v. 50, n. 3, p. 236–250, 29 jun. 2020.
Data de inserção	28/11/2023

Palavra-chave	Ego; ego
Concordâncias possíveis	Ego State; Ego States; Parent Ego State; Adult Ego State; Child Ego State;
Excertos definitórios/explicativos	“The author proposes an ego state model that represents the multiplicity of the self by highlighting the dynamic aspect of self-development.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1541
Fonte do excerto	TENCONI, P. M. A Projective Transference in Action: Reflections on the Clinical Use of an Enactment. Transactional Analysis Journal , v. 50, n. 2, p. 103–116, 13 mar. 2020.

Data de inserção	28/11/2023
------------------	------------

Palavra-chave	AT
Concordâncias possíveis	Transactional Analysis (AT); cocreative TA; Into TA; TA theory; TA community
Excertos definitórios/explicativos	“The author considers the theory and practice of transactional analysis (TA) and how TA practitioners may collude with these norms.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1423
Fonte do excerto	ALDRIDGE, B. Core Self, Sense of Self, and Whole Self: The Potential for Harm in Using Personality Disorder Diagnoses. Transactional Analysis Journal , v. 51, n. 1, p. 49–62, 2 jan. 2021.
Data de inserção	28/11/2023

Palavra-chave	analysis
Concordâncias possíveis	Transactional Analysis; meta-analysis; Transactional Analysis Journal; Transactional Analysis Association
Excertos definitórios/explicativos	“The integration of transactional analysis and tai chi was developed at Nitya Gurukula because after applying and practicing them independently for decades, their commonalities began to merge.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	4543
Fonte do excerto	CHANDRAN, S. Integrating Transactional Analysis and Tai Chi for Synergy and Spirituality. Transactional Analysis Journal , v. 49, n. 2, p. 114–130, 8 mar. 2019.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Client
Concordâncias possíveis	therapist and client; client may; client and therapist; client’s
Excertos definitórios/explicativos	“It can assist the therapist in metabolizing projective identifications and returning to the client his or her vital part of the experience of the therapeutic relationship and his or her identity.”

Frequência no <i>corpus</i> de estudo	920
Fonte do excerto	FORNARO, A. In Search of Transgenerational Footprints: The Transgenerational Script Questionnaire. Transactional Analysis Journal , v. 49, n. 4, p. 308–323, 4 set. 2019.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	therapist
Concordâncias possíveis	between therapist and client; cliente and therapist; therapist may
Excertos definitórios/explicativos	“However, when the therapist does this she also assumes the responsibility to communicate that information in such a way that she does not “lay her trip” on her clients or imply that they are defective or not-OK.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	895
Fonte do excerto	ROTONDO, A. Rethinking Contracts: The Heart of Eric Berne’s Transactional Analysis. Transactional Analysis Journal , v. 50, n. 3, p. 236–250, 29 jun. 2020.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	psychotherapy
Concordâncias possíveis	Transactional Analysis psychotherapy; psychotherapy research
Excertos definitórios/explicativos	“In the last 20 years or so, there has been a significant development in TA, one that has mirrored a wider movement in psychotherapy and has become known as the “relational turn” (Fowlie & Sills, 2011, p. xxv).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1018
Fonte do excerto	LITTLE, Ray. I Write to Right Something: one clinician’s development of theory and therapeutic action. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 50, n. 1, p. 7-14, 2 dez. 2019. Informa UK Limited
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Script
Concordâncias possíveis	life script; transgenerational script; script beliefs; script theory
Excertos definitórios/explicativos	“Thus, script is reclaimed as a positive narrative of the self, which ultimately allows the individual to make meaning from uncertainty and pain.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	897
Fonte do excerto	CLARKSON, Barbara. Is It God Who Cures? A Transpersonal Perspective on Script Formation, the Role of Physics, and the “Soul Work” of the Therapeutic Process. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 51, n. 3, p. 317-330, 3 jul. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	therapeutic
Concordâncias possíveis	therapeutic relationship; therapeutic process; therapeutic action
Excertos definitórios/explicativos	“First, we know that the therapeutic relationship is one of the main factors in promoting cure (Fowlie & Sills, 2011; Mitchell, 1988; The Boston Change Process Study Group, 2010).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	722
Fonte do excerto	WALDEKRANZ-PISELLI, K. Cecilia; INNOCENTI, Cristina. Transactional Analysis, Intuition, and Mindfulness: how we can learn to think martian. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 51, n. 3, p. 303-316, 3 jul. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	therapy
Concordâncias possíveis	redecision therapy; schema therapy; family therapy; therapy room
Excertos definitórios/explicativos	“Berne introduced group treatment into his therapy process because he thought that in the diversity of the treatment group the second-degree or psychological defenses emerged more quickly while minimizing dyadic transference dynamics.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	885
Fonte do excerto	CORNELL, William F.. Transactional Analysis and Psychoanalysis: overcoming the narcissism of small differences in the shadow of eric berne. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 50, n. 3, p. 164-178, 29 jun. 2020. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	relational
Concordâncias possíveis	unconscious relational patterns; relational patterns; relational perspective; relational units
Excertos definitórios/explicativos	“From a developmental point of view, the inability to elaborate healthy autonomy during psychological development is related to an experience of manipulation the person experienced during their first relational attachment.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	788
Fonte do excerto	LIVERANO, Antonella; ACETI, Tiziana; GIACOMETTO, Rosanna. Love Addiction: from attachment theory to affective dependency. a transactional analysis perspective and treatment protocol. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 53, n. 4, p. 357-379, 2 out. 2023. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Schiff; SCHIFF
Concordâncias possíveis	Jacqui Schiff; Mellor & Schiff;
Excertos definitórios/explicativos	“Following Berne’s (1961/1975a) initial description of psychoses, the most well-known contributions in the transactional analysis literature on the subject of psychosis come from the work of Schiff (1975) and her colleagues.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	481
Fonte do excerto	MELLACQUA, Zefiro. When a Mind Breaks Down: a brief history of efforts to understand schizophrenia. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 50, n. 2, p. 117-129, 9 mar. 2020. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Child; child
Concordâncias possíveis	Parent-Child; Adapted Child; free Child; Adult and Child; Child Ego State; Child-Parent; child development
Excertos definitórios/explicativos	“In conclusion, the Child ego state is responsible for emotional self-regulation (Scilligo & de Nitto, 2007).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1173
Fonte do excerto	BIANCHINI, Susanna; NITTO, Carla de. The Parent Ego State as a Developmental Achievement: a view from social-cognitive transactional analysis. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 1, p. 14-31, 2 jan. 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Parent; parent
Concordâncias possíveis	Critical Parent; Cultural Parent; Nurturing Parent; Child and Parent; Parent Ego State; Parent, Adult and Child; Parent-Child
Excertos definitórios/explicativos	“The concept of the Parent ego state as initially proposed by Berne is the point from which the authors started as they expanded their understanding of the Parent from a primarily processual perspective.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	753
Fonte do excerto	BIANCHINI, Susanna; NITTO, Carla de. The Parent Ego State as a Developmental Achievement: a view from social-cognitive transactional analysis. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 1, p. 14-31, 2 jan. 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	article
Concordâncias possíveis	This article; In this article; article explores;
Excertos definitórios/explicativos	“Smith’s paper is an important one in the context of the history of the reparenting movement, but it is beyond the scope of this article to discuss it in detail.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1171
Fonte do excerto	CORNELL, William F. Schiffian Reparenting Theory Reexamined Through Contemporary Lenses: comprehending the meanings of psychotic experience. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 52, n. 1, p. 40-58, 29 dez. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	trauma
Concordâncias possíveis	transgenerational trauma; childhood trauma; trauma and enactment
Excertos definitórios/explicativos	“In excluding their true self, children may unwittingly perpetuate the impact of trauma that was passed on in the parent/child relationship since the original trauma.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	478
Fonte do excerto	WELFORD, Enid. Healing the Fallout From Transgenerational Trauma: supporting clients in making peace with their history. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 4, p. 324-338, 2 set. 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Cornell; CORNELL
Concordâncias possíveis	William F. Cornell; Cornell & Landaiche
Excertos definitórios/explicativos	“Where I wholeheartedly agree with Cornell is in his exhortation to avoid the lure of the Parent-Child dynamic in the consulting room and instead to create a “a space that challenges the comfort of the therapeutic dyad” (p. 57).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	341
Fonte do excerto	SILLS, Charlotte. At the Interface of Transactional Analysis, Psychoanalysis and Body Psychotherapy. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 3, p. 211-212, 19 maio 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Tudor; TUDOR
Concordâncias possíveis	Keith Tudor; Summer & Tudor; Tudor & Summers
Excertos definitórios/explicativos	“Tudor (2019) provided a useful review of the TA literature on the topic and clarified three aspects that may be discussed under these broad headings: “religion,” to do with a particular formalized structure of spiritual expression; “faith,” the idea of having a belief in something; and “spirituality,” the experience or sense of connection with something more than oneself (p. 72–74).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	325
Fonte do excerto	CLARKSON, Barbara. Is It God Who Cures? A Transpersonal Perspective on Script Formation, the Role of Physis, and the “Soul Work” of the Therapeutic Process. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 51, n. 3, p. 317-330, 3 jul. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Tudor; TUDOR
Concordâncias possíveis	Keith Tudor; Summer & Tudor; Tudor & Summers
Excertos definitórios/explicativos	“Tudor (2019) provided a useful review of the TA literature on the topic and clarified three aspects that may be discussed under these broad headings: “religion,” to do with a particular formalized structure of spiritual expression; “faith,” the idea of having a belief in something; and “spirituality,” the experience or sense of connection with something more than oneself (p. 72–74).”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	325
Fonte do excerto	CLARKSON, Barbara. Is It God Who Cures? A Transpersonal Perspective on Script Formation, the Role of Physis, and the “Soul Work” of the Therapeutic Process. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 51, n. 3, p. 317-330, 3 jul. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	oppression
Concordâncias possíveis	systemic oppression; privilege and oppression;
Excertos definitórios/explicativos	“The interplay between privilege and oppression is named as the manifestation of systemic oppression and is located between Parent and Child in all structures, thus recognizing the dynamic nature that is again illustrated by curved two-way arrows.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	337
Fonte do excerto	BASKERVILLE, Victoria. A Transcultural and Intersectional Ego State Model of the Self: the influence of transcultural and intersectional identity on self and other. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 52, n. 3, p. 228-243, 20 jun. 2022. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	transference
Concordâncias possíveis	within the transference; counter-transference; transference-countertransference; transference-countertransference matrix
Excertos definitórios/explicativos	“In the latter case, the relational phenomenon called transference is not the connection between past and present but the correlation of the many things happening here and now in the therapy room and those that happen in everyday life in the there and now outside the therapy room.”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	313
Fonte do excerto	MORENA, Stefano. Therapeutic Transactions in Clinical Work With Children. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 3, p. 195-210, 15 maio 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	mother
Concordâncias possíveis	between (the/my/her) mother; mother's
Excertos definitórios/explicativos	"Hans, in the oedipal dynamics, identified the horses with the paternal figure he loved and, at the same time, feared and hated as an obstacle to his mother's love."
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	474
Fonte do excerto	In Praise of Ambivalence MAZZETTI, Marco. In Praise of Ambivalence. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 3, p. 181-194, 13 maio 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023
Palavra-chave	psychoanalysis
Concordâncias possíveis	contemporary psychoanalysis; relational psychoanalysis
Excertos definitórios/explicativos	"Being rejected and the subsequent search for a community seems to be the struggle that gave birth to both psychoanalysis and transactional analysis."
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	285
Fonte do excerto	GHEORGHE, Nicoleta; BRUNKE, Marina; DEACONU, Diana; GHEORGHE, Alexandra; IONAS, Lucia. All My Parents: professional transgenerational trauma in the ta community. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 49, n. 4, p. 263-278, 6 set. 2019. Informa UK Limited.
Data de inserção	29/11/2023

Palavra-chave	Adult; adult
Concordâncias possíveis	integrating adult; Parent, Adult and Child; Adult Ego State; adult life; Adult-Adult
Excertos definitórios/explicativos	“The alleviation of severe depression and/or anxiety can facilitate access to the Adult ego state and more reflective capacities needed to both foster thinking and deepen access to affect”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	608
Fonte do excerto	CORNELL, William F. Schiffian Reparenting Theory Reexamined Through Contemporary Lenses: comprehending the meanings of psychotic experience. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 52, n. 1, p. 40-58, 29 dez. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	30/11/2023

Palavra-chave	reparenting
Concordâncias possíveis	Schiffian reparenting; self-reparenting; reparenting model; reparenting theory;
Excertos definitórios/explicativos	“Looking at her overall understanding of treatment, Jacqui Schiff’s (1975) theoretical approach was that “for effective treatment to occur, the therapist enters into the symbiosis when parenting or reparenting, to facilitate the patient’s working through the symbiosis” (p. 90)”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	277
Fonte do excerto	GHEORGHE, Nicoleta; BRUNKE, Marina; DEACONU, Diana; GHEORGHE, Alexandra; IONAS, Lucia. A Therapeutic Stance Addressing Destructiveness: what we can learn from looking back at the experience with schiffian reparenting. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 52, n. 1, p. 59-73, 29 dez. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	30/11/2023

Palavra-chave	process
Concordâncias possíveis	therapeutical process; group process; change process; unconscious process; through a/the process; process of change
Excertos definitórios/explicativos	“Theoretical inconsistencies are an inevitable outcome of this deeply radical process of subverting underlying normative discourses about gender, and in this article we do not seek to uncover ‘the truth.’”
Frequência no <i>corpus</i> de estudo	1158
Fonte do excerto	ROWLAND, Helen; CORNELL, William F.. Gender Identity, Queer Theory, and Working With the Sociopolitical in Counseling and Psychotherapy: why there is no such thing as neutral. Transactional Analysis Journal , [S.L.], v. 51, n. 1, p. 19-34, 2 jan. 2021. Informa UK Limited.
Data de inserção	30/11/2023